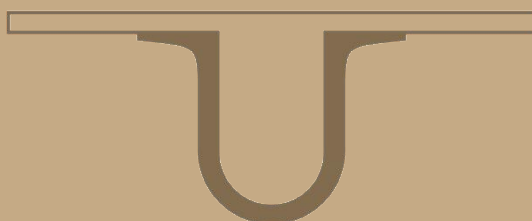




UNIVERSIDADE DE
COIMBRA



Tamára Alexandra Brandão Simão

**Relatório de Estágio do
Mestrado em Política Cultural Autárquica**

**DINÂMICAS CULTURAIS E ASSOCIATIVAS
DO CONCELHO DE VILA NOVA DE POIARES**

Relatório de Estágio do Mestrado em Política Cultural Autárquica, orientado pela Professora Doutora Maria do Rosário Morujão, apresentado ao Conselho Interdepartamental da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Outubro de 2020

FACULDADE DE LETRAS

Dinâmicas Culturais e Associativas do Concelho de Vila Nova de Poiares

Relatório de Estágio do Mestrado em Política Cultural Autárquica

Tipo de trabalho	Relatório de Estágio
Título	Dinâmicas Culturais e Associativas do Concelho de Vila Nova de Poiares
Subtítulo	Relatório de Estágio do Mestrado em Política Cultural Autárquica
Autor/a	Tamára Alexandra Brandão Simão
Orientador/a(s)	Doutora Maria do Rosário Barbosa Morujão
Júri	Presidente: Doutora Maria Margarida Sobral da Silva Neto Vogais: 1. Doutor João Maria Bernardo Ascenso André
Identificação do Curso	2º Ciclo em Política Cultural Autárquica
Área científica	
Data da defesa	02-12-2020
Classificação do Relatório	15 valores
Classificação do Estágio e Relatório	16 valores



UNIVERSIDADE D
COIMBRA



RESUMO

Relatório de Estágio do Mestrado em Política Cultural Autárquica DINÂMICAS CULTURAIS E ASSOCIATIVAS DO CONCELHO DE VILA NOVA DE POIARES

Este relatório, realizado no curso de 2º ciclo em Política Cultural Autárquica da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, resulta do trabalho elaborado como estagiária no Município de Vila Nova de Poiares.

No decorrer do estágio propus-me explorar a correlação entre a leitura e a dança. Dinamizei atividades com o objetivo de promover a leitura através da dança e participei ainda em diversos eventos promovidos pela Biblioteca e Centro Cultural de Vila Nova de Poiares.

Durante o trabalho realizado ao longo do estágio ambicionei também conhecer a organização e as dinâmicas de um equipamento cultural, mais especificamente de uma biblioteca municipal, participando ativamente no seu funcionamento sempre que necessário. Para além disso, foi ainda possível conhecer e experienciar o funcionamento de uma autarquia através da sua vereação.

Palavras-Chave: cultura; dinâmicas culturais; dinâmicas associativas; dança e leitura; Vila Nova de Poiares.

Abstract

Internship Report of the master's degree in Municipal Cultural Policy CULTURAL AND ASSOCIATIVE DYNAMICS OF VILA NOVA DE POIARES MUNICIPALITY

This report is part of the 2nd cycle course in Municipal Cultural Policy, offered by the Faculty of Arts and Humanities of the University of Coimbra, and is the result of the work developed as an intern in the municipality of Vila Nova de Poiares.

During the internship I aimed to explore the correlation between reading and dancing. With this purpose I organized activities with the objective of promoting reading through dance. I also participated in several activities promoted by the Library and Cultural Center.

The goal of the work carried out during the internship was to learn about the organization and dynamics of a cultural center, more specifically a municipal library, and

actively participating in its functioning whenever necessary. In addition, was also possible to learn and experience the functioning of a municipality through the work of its town council.

Keywords: culture; cultural dynamics; associative dynamics; dancing and Reading; Vila Nova de Poiares.

Índice

Agradecimentos	5
Abreviaturas	6
Introdução	7
Conhecer Vila Nova De Poiares	9
Cultura	11
Centro Cultural de Poiares	15
Biblioteca Municipal de Vila Nova de Poiares.....	17
Associativismo em Vila Nova de Poiares - ICreate.....	18
Câmara Municipal de Vila Nova De Poiares - Vereação.....	23
Atividades Executadas durante o Estágio	25
Atividades Previstas	40
Atividades Desenvolvidas – A dança, a leitura e as emoções	42
A Dança, as emoções e as palavras.....	44
Projeto “Dançar através da leitura”.....	47
Conclusão	62
Fontes e Bibliografia	64

Agradecimentos

Começo por deixar uma palavra de agradecimento a todos e a todas que, de alguma forma, contribuíram para a realização do meu estágio e do presente relatório.

Primeiramente, cabe-me agradecer à Doutora Rosário Morujão pelo acompanhamento, dedicação e auxílio que prestou através da sua orientação durante o estágio curricular e na elaboração do respetivo relatório. Agradeço também à Doutora Margarida Sobral Neto por toda a ajuda durante o percurso que fiz no Mestrado de Política Cultural Autárquica.

A realização do estágio de Mestrado em Política Cultural Autárquica não teria sido possível sem a compreensão, cooperação e apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares e dos seus funcionários.

Um agradecimento especial à Dra. Lara Henriques de Oliveira, vereadora da Cultura e minha orientadora durante o estágio. Agradeço também ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, João Miguel Henriques.

Um agradecimento ainda a toda a equipa da Biblioteca Municipal de Vila Nova de Poiares. Agradeço especialmente à Dra. Paula Cação e ao Dr. Pedro Santos pela simpatia e confiança que depositaram em mim.

Por fim, agradeço também aos meus pais por todo o apoio ao longo do meu percurso académico.

Abreviaturas

APAE - Academia Poiarense de Artes e Espetáculo

BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa

CCP – Centro Cultural de Poiares

EAEA - European Association for the Education of Adults

FCG – Fundação Calouste Gulbenkian

FLUC – Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

GAV – Gabinete de Apoio à Vereação

INE – Instituto Nacional de Estatística

VNP – Vila Nova de Poiares

Introdução

Este relatório resulta do trabalho elaborado como estagiária no Município de Vila Nova de Poiares. O estágio, decorrido entre os meses de novembro de 2019 e abril de 2020, integrou-se no curso de 2º ciclo em Política Cultural Autárquica da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC).

O objetivo deste mestrado é oferecer novas possibilidades de aprendizagem na criação e realização de projetos e atividades culturais no âmbito dos municípios. Visa também dar a conhecer e promover os vários domínios e vertentes ligados à cultura, definir e coordenar projetos culturais, desenvolver a capacidade para trabalhar com os diversos parceiros, entre outros. Como desejava ter uma vertente mais prática e obter experiência no que toca ao funcionamento de uma autarquia, escolhi assim a opção de estágio.

O local escolhido para desenvolver o estágio foi o concelho de Vila Nova de Poiares, vila portuguesa do distrito de Coimbra, na região do Centro. Um dos motivos para a escolha deste local prendeu-se com o facto de se encontrar muito próximo da minha residência: o concelho de Arganil.

No entanto, também é um facto que Vila Nova de Poiares (VNP) tem vindo, ao longo dos anos, a destacar-se cada vez mais pela dinamização de eventos culturais e desportivos. Foi também esta dinâmica um dos motivos para a escolha deste local – “VNP um concelho com futuro” não é só um *slogan* turístico, representa, isso sim, “a verdadeira essência de um concelho que, apostado no crescimento e num desenvolvimento harmonioso, não perdeu os pequenos detalhes que encantam os seus visitantes e munícipes”¹.

É à volta de um núcleo central de eleição, onde pontificam a Câmara Municipal, o Centro Cultural de Poiares (CCP), o Jardim Municipal, o Jardim de Santo André e o largo Dr. Daniel de Matos, que se erguem edifícios centenários habitacionais e comerciais que mantêm a força de um concelho em crescimento.

Durante o estágio desenvolvi e participei em atividades dinamizadas no Centro Cultural de Poiares, onde está integrada a Biblioteca Municipal, e desempenhei também

¹ VILA NOVA DE POIARES. Publicado por: Turismo do Centro. Disponível em: <https://turismodocentro.pt/concelho/vila-nova-de-poiares/>

funções no Gabinete de Apoio à Vereação (GAV) na Câmara Municipal de Poiares. O CCP e a Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares foram os polos centrais deste estágio curricular.

O objetivo do trabalho realizado ao longo do meu estágio foi conhecer a organização e dinâmicas de um equipamento cultural, mais especificamente de uma biblioteca municipal, participando ativamente no seu funcionamento sempre que necessário. Para além disso, foi ainda possível conhecer e experienciar o funcionamento de uma autarquia através da sua vereação.

Conhecer Vila Nova de Poiares

Vila Nova de Poiares, corriqueiramente referida apenas por “Poiares”, é um concelho do distrito de Coimbra, que faz parte da região do Pinhal Interior Norte. É constituído por quatro freguesias: Arrifana, Lavegadas, Poiares (Santo André) e S. Miguel.

Este concelho é parte integrante de uma região com história antiga. Pensa-se que, muito antes de fundada a povoação de Poiares, deveria já existir a povoação de Arrifana. Esta, bem localizada e pitoresca, em tempos passados "era atravessada pela estrada romana” (JÚNIOR, 1978:21).

É possível que a atual vila só se tenha desenvolvido pelo ano de 1640. No entanto, a criação do concelho é apenas conseguida através de um decreto publicado em 1836 (JÚNIOR, 1978:21).

Etimologicamente, é muito difícil saber de onde provém a palavra Poiares. Ao que parece, e segundo a opinião de alguns investigadores, Poiares vem de “poiar”, que é um termo antiquado que significa “pôr”. No entanto, é possível considerar uma origem latina a partir da palavra *Podium*. Esta palavra talvez tenha passado para o português arcaico como “*Poyo*” devido aos antigos fornos de poia existentes na Beira, onde se fabricava o pão com poia ou cabeça. Mas *Podium* poderá também significar “monte ou elevação onde se apercebia a paisagem envolvente”. Desta palavra derivou o verbo “*poyar*”, com o sentido de subir, trepar ou “fazer poyo”.

Outra hipótese explicativa é aquela que defende que a origem da palavra “Poiares” remonta para um local de acesso a sítios altos, derivando assim do termo “*poimento*” – “ação de colocar alguém ou algumas coisas num local cimeiro” (SERRÃO, 2001:14).

Como símbolos e locais emblemáticos do concelho, destacam-se o brasão de Vila Nova de Poiares, o jardim de homenagem à raça poiarense e o monumento “O Cristo” (fig. 1, 2 e 3).



Fig.1 – Jardim de Homenagem à raça Poiarense



Fig.2 – Monumento “O Cristo”



Fig.3 – Brasão de Vila Nova de Poiares

Vila Nova de Poiares situa-se no centro de Portugal, mais propriamente no distrito de Coimbra, entre as serras do Carvalho, de São Pedro Dias e de Magarrufe.

A sua área tem cerca de 100,44 km², com forma mais ou menos retangular, e está confinada a norte com o concelho de Penacova, a sul pelo concelho de Miranda do Corvo e Lousã, a poente com o de Coimbra e a nascente com os de Arganil e Góis. A sua distância a Coimbra pela “Estrada da Beira” é cerca de 27km. Como já referido, é constituído por 4 freguesias: Arrifana, Lavegadas, Poiares (Santo André) e S. Miguel.

A sua divisão pelas freguesias antes de 1952 era muito irregular, visto que a freguesia de Arrifana incluía parte da vila de Vila Nova de Poiares até à porta da igreja de Santo André e ainda alguns lugares dentro da própria freguesia. Tudo isto foi regularizado pelo Decreto-Lei 38 886 de 29 de agosto de 1952, elaborado na ocasião em que foi feita a avaliação dos prédios rústicos do concelho (JÚNIOR, 1978:57).

Cultura

A cultura constitui uma referência básica para o entendimento do social e do político, definindo a matriz e o suporte da identidade, da tradição e da memória de qualquer povo e de qualquer sociedade (REIMÃO, 1996:309).

No que diz respeito à etimologia da palavra “cultura”, esta provém de uma palavra latina que se encontra no participio passado – “*culto*”, do verbo “*colo*”, que significa cultivar. Ou seja, a origem da palavra “cultura” encontra-se no verbo “cultivar”. Chegamos assim, através da sua raiz etimológica, às duas conceções da palavra: a de cultivar como atividade, e a de resultado do ato de cultivar.

Existe ainda uma certa dificuldade em definir, sinteticamente, a noção de cultura. Este facto deve-se provavelmente à evolução do próprio termo que, inicialmente, designava o "cultivo da terra". Depois, por afinidade e semelhança, passou também a utilizar-se este termo para designar a "cultura da alma" e do espírito. Por isso mesmo, utiliza-se o adjetivo “culto” para nos referirmos a alguém que desenvolveu as suas capacidades intelectuais (REIMÃO, 1996:310).

Uma das características essenciais da cultura é o facto de ela ser um fenómeno social. Os elementos culturais são reconhecidos como constituintes da maneira de viver de um conjunto social, embora sem se excluírem variações individuais. Os elementos culturais têm sempre um contexto social. Daí que as culturas englobem as formas de vida social que possam ser isoladas de outras de igual natureza; quer isto dizer que a cultura é pertença de um dado grupo. Situa-se aqui o conceito de "área cultural", que é a área geográfica onde se encontram os mesmos traços culturais; é identificada como um círculo em cujo centro se encontram os grupos cujos traços culturais são os mais característicos dessa área (REIMÃO, 1996:312).

Segundo o que foi dito, é fácil perceber que a cultura desempenha várias funções psicológicas e sociais. Socialmente, a cultura tem como função reunir uma variedade de pessoas numa coletividade específica, favorecendo a adaptação do homem ao seu meio ambiente e ao conjunto das realidades com que tem de viver.

É assim importante perceber que a cultura e a indústria da cultura devem ser cada vez mais reconhecidas como elementos fundamentais de uma sociedade, pelo papel que

desempenham na promoção e na valorização da inovação, no reforço dos processos de participação e até na criatividade.

A cultura fomenta a identidade dos indivíduos, facilita a coesão das comunidades e favorece o desenvolvimento dos territórios. O acesso aos equipamentos e atividades culturais aumenta a autoconfiança e a autoestima. Ajuda os indivíduos a desenvolverem novas capacidades e, desta forma, a terem maior controlo sobre as suas vidas. Também induz um sentimento de pertença a um espaço e de desenvolvimento com uma comunidade (CARRANCA, 2004:86). No entanto, para que isto aconteça, é preciso valorizar o impacto cultural do conjunto das políticas públicas. Com efeito, a generalidade das políticas públicas, urbanas, sociais ou económicas “tem uma dimensão cultural que convoca uma articulação com a política de cultura propriamente dita.” (CARRANCA, 2004:78). A cultura encontra-se vinculada à política. Podemos então dizer que uma cidade viva é uma cidade culturalmente ativa. A cultura é, pois, a alma de uma cidade ou concelho. Ela tem um papel extramente importante na configuração política e, por isso mesmo, podemos dizer que não há política sem cultura.

A cultura é o espaço onde se ganha consciência das contradições e problemas, é o espaço da nossa representação simbólica no mundo. Para além de ser património físico tangível, ela é intangível. É representativa das relações do Homem com o Homem e deste com o mundo.



No que diz respeito às iniciativas e às atividades culturais, de acordo com o “Plano de Desenvolvimento Social de Vila Nova de Poiares 2018-2021”², estas “constituem fatores fundamentais para a promoção do desenvolvimento social e económico, contribuindo para a afirmação de identidades e integração social das populações,

² PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE VILA NOVA DE POIARES 2018-2021. Publicado por: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Disponível em: http://www.cm-vilanovadepoiares.pt/images/areas-de-acao/ASSE/PDS_VNP_2018-2021.pdf

nomeadamente de grupos sociais mais vulneráveis”³. Existe portanto a consciência de que as atividades culturais têm um papel fundamental no desenvolvimento do concelho e que estas contribuem para um aumento da qualidade de vida e de bem-estar. Quando se debate a temática da política cultural é necessário ter em conta que o país não adota as mesmas dinâmicas e estratégias em todo o território. Existe uma clara diferença na dinamização cultural em todo o território português. Assim, Lisboa e Porto possuem os principais equipamentos culturais nacionais (teatros, museus ou centros de exposições). “Este patamar de desenvolvimento cultural assenta em fatores históricos que tornam estas cidades extremamente importantes a nível local e, acima de tudo, a nível nacional, influenciando as políticas culturais nacionais” (MONTEIRO, 2013:26). Depois de Lisboa e Porto, seguem-se as capitais de distrito e outras cidades médias. Estas, ao nível regional, caracterizam-se por serem “polos de cultura regional”. E por fim encontramos ainda um grupo constituído pelos municípios do interior.

Cabe então às Câmaras Municipais a capacidade de promover, de forma coesa e devidamente estruturada e adaptada, uma política cultural local, de forma a progressivamente atenuar as diferenças na dinamização ao nível da cultura no país. É um facto que as “câmaras são mais recetoras do que produtoras de cultura”, ou seja, “tornam-se essencialmente parceiras”. Mas é também verdade que, ao longo do tempo, “a relação entre o Governo e as Autarquias Locais tem registado uma evolução” (MONTEIRO, 2013:31). Esta relação foi sendo possível muito devido aos planos europeus. Estes permitiram não só uma maior dinâmica, mas também a possibilidade de transferir competências para os Municípios.

Ou seja, cada vez mais as autarquias locais têm vindo adquirir a capacidade e competência de definir as políticas culturais. E é aqui nos deparamos com a importância que desempenha uma câmara municipal ao nível cultural.



³ PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE VILA NOVA DE POIARES 2018-2021. Publicado por: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Disponível em: http://www.cm-vilanovadepoiares.pt/images/areas-de-acao/ASSE/PDS_VNP_2018-2021.pdf

Em Vila Nova de Poiares destaca-se como espaço e polo cultural o Centro Cultural de Poiares (CCP). Este é, incontestavelmente, o local de eleição para o desenvolvimento cultural e artístico do município. Este equipamento inclui a Biblioteca Municipal, um Auditório/Cineteatro, uma Sala de Congressos e um Salão de Festas. O CCP é também a sede da Companhia de Teatro Experimental de Vila Nova de Poiares e da Escola de Teatro. Salienta-se ainda o projeto do Museu Municipal da Educação, Família e Atividades Económicas, cujo início de procedimento do regulamento já foi aprovado.

Existem ainda outros locais no município que considerados pontos importantes para a dinamização das atividades culturais e de lazer. São exemplos desses pontos o complexo desportivo de Vila Nova de Poiares, que integra o pavilhão municipal, as piscinas coberta e descoberta, os campos de ténis e futebol, os equipamentos como o kartódromo ou a piscina natural da Fraga, uma vez que oferecem um conjunto de oportunidades de entretenimento e descontração aos residentes e visitantes e/ou turistas, o já referido “Jardim de Homenagem à Raça Poiarense”, o “Parque de Merendas das Medas”, e o “Centro Difusor de Artesanato e Recursos Endógenos”.

Ao nível cultural merece ainda ser destacada a “PoiArtes – Mostra Nacional de Artesanato”, mais conhecida apenas por “PoiArtes”, que tem vindo a destacar-se ao longo dos anos como um evento de referência não só na região como em todo o país. O grande fator diferenciador da PoiArtes, segundo o Presidente da Câmara de Vila Nova de Poiares, é o “artesanato genuíno, com artesãos a trabalhar ao vivo que, com o seu saber e dedicação, continuam a manter bem vivos o que é tradicional e os saberes ancestrais passados de geração em geração”⁴. Caracteriza-se pela oferta musical, pela dinamização de negócios locais e concelhios e pela capacidade de atrair visitantes. No ano de 2019 foi constituída por cerca de 200 expositores das mais variadas áreas, desde o artesanato à gastronomia, do sector agrícola ao comercial e industrial. Para além da dinamização dos expositores, e de forma a atrair ainda mais o número de visitantes, o cartaz musical contou com alguns artistas musicais de renome, como Olavo Bilac, Anselmo Ralph, Bárbara Bandeira e o DJ Wilson Honrado da Rádio Comercial.

⁴ POIARTES CELEBRA 30 ANOS É JÁ UMA REFERENCIA NA REGIÃO E NO PAÍS. Publicado por: Campeão das Províncias. Disponível em: <https://www.campeaoprovincias.pt/noticia/poiartes-celebra-30-anos-e-ja-uma-referencia-na-regiao-e-no-pais> Consultado: 06/04/2020 às 10:20

Esta é uma feira que, para além das noites musicais que são um grande foco de atração, proporciona ainda um programa repleto de atividades culturais diversificadas, “(...) assegurando que há sempre algo a acontecer, independentemente da hora ou dia em que se visita a feira, proporcionando a quem a visita experiências sempre diferentes e momentos de lazer e diversão”⁵.

Este ano, devido à pandemia de covid-19, a Câmara de Vila Nova de Poiares decidiu não realizar a “PoiArtes”. A 31.ª edição, que deveria decorrer de dia 10 a 15 de setembro, e cuja preparação e organização se iniciaria alguns meses antes, não se concretizou.

Centro Cultural de Poiares

O Centro Cultural de Poiares (CCP), propriedade do Município de Vila Nova de Poiares e sob sua gestão, encontra-se situado no centro da sede da freguesia de Santo André. O CCP, considerada uma das obras mais importantes para o desenvolvimento cultural do concelho, é um espaço destinado à promoção e realização de iniciativas diversificadas nos vários domínios da arte, cultura e educação (dança, teatro, música, cinema, exposições, formação, entre outras).



Fig.5 – Centro Cultural de Poiares

Segundo o site da câmara municipal de Vila Nova de Poiares⁶, o CCP está também preparado para utilizações

⁵ POIARTES CELEBRA 30 ANOS É JÁ UMA REFERENCIA NA REGIÃO E NO PAÍS. Publicado por: Campeão das Províncias. Disponível em: <https://www.campeooprovincias.pt/noticia/poiartes-celebra-30-anos-e-ja-uma-referencia-na-regiao-e-no-pais> Consultado: 06/04/2020 às 10:20

⁶ Cultura e Património. Publicado por: Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares. Disponível em: www.cm-vilanovadepoiares.pt/visitantesa/cultura-e-patrimonio Consultado a 20/01/20 às 14:42

variadas na área da formação e sensibilização. Destaca-se a realização de colóquios, debates, seminários, *workshops*, apresentações de livros, congressos, conferências, reuniões e outras propostas que eventualmente possam surgir, desde que não colidam com as atividades regulares do espaço e sejam devidamente autorizadas.



Fig.6 - Sala de congressos do Centro Cultural de Poiaras.

O salão de festas, situado no piso - 1, tem cerca de 500m², é composto por um palco com 55m², com boca de cena e três camarins. Organiza-se num amplo espaço livre e polivalente, apoiado por uma cozinha e bar, totalmente equipados, para além de garantir um elevado conforto acústico e ambiental.

No Piso 0 encontram-se a biblioteca municipal e o auditório/cineteatro. A biblioteca está dividida em diversas áreas distintas: secção infantil, sala do conto, secção de adultos, espaço internet, sala polivalente, sala do livro antigo, bar, diversas salas de apoio e o *hall* de entrada que alberga, para além do balcão de atendimento, um espaço que permite acolher exposições. Já o auditório/cineteatro, com cerca de 230 lugares, apresenta-se como o palco principal de espetáculos do município, proporcionando um ambiente de requinte, sobriedade e bem-estar.

No piso 1 encontra-se a sala de congressos. Tem cerca de 750 m² e permite uma visão panorâmica da vila e serras circundantes, através de espaços envidraçados. A sala principal, com teto em forma de nave, está preparada para acolher cerca de 500 pessoas, e tem excelentes propriedades acústicas e ambientais. Este espaço de eleição para grandes eventos tem ainda um palco com cerca de 45 m², sendo dotado de dois gabinetes autónomos, duas salas de apoio ligadas à sala principal, e ainda um bar e uma cozinha.

Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal, antiga Biblioteca Fixa nº 121 da Fundação Calouste Gulbenkian (FCG), nasceu fruto da iniciativa da Comissão Pro-Educação e Cultura de Poiares que, em 1965, distribuiu circulares por todo o concelho com o objetivo de angariar livros para a criação de uma biblioteca.



Fig.7 – Biblioteca Municipal de Vila Nova de Poiares.

Em 1966 o sonho tornou-se realidade com a preciosa colaboração da FCG. Em junho desse ano foi então inaugurada a Biblioteca Municipal, cujo acervo documental foi regularmente apetrechado e atualizado por essa instituição.

Funcionando em instalações provisórias durante vários anos, em junho de 2009 a Biblioteca Municipal foi transferida para o Piso 0 do Centro Cultural de Poiares, tendo sido inaugurada a 16 de junho, aquando da visita oficial do então Presidente da República, Professor Aníbal Cavaco Silva.

Segundo o “Manifesto da IFLA/UNESCO”⁷ sobre Bibliotecas Públicas, uma biblioteca pública deve ser uma porta de acesso local ao conhecimento, fornecendo as condições básicas para uma aprendizagem ao longo da vida, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais. A Biblioteca Municipal de Poiares tem como principal missão “criar e fortalecer hábitos de leitura nas crianças desde a primeira infância”⁸. Esta ideia tem estado sempre presente no conjunto de ações desenvolvidas neste espaço. A criação e desenvolvimento de projetos destinados à camada mais jovem da população tem sido uma preocupação constante, apoiando a educação individual e autoformação e oferecendo a possibilidade de um criativo desenvolvimento cultural. Desempenha, assim, um importante papel no

⁷ Disponível no *site* oficial da IFLA em: <https://www.ifla.org/files/assets/public-libraries/publications/PL-manifesto/pl-manifesto-pt.pdf>

⁸ Cultura e Património. Publicado por: Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares. Disponível em: www.cm-vilanovadepoiares.pt/visitantes/cultura-e-patrimonio. Consultado a 20/01/20 às 14:42

desenvolvimento do indivíduo enquanto ser social, permitindo o acesso a todo o seu fundo documental recorrendo quando necessário às novas tecnologias, de forma a permitir a formação de ideias e opinião, com base na informação e no conhecimento. Os seus serviços são oferecidos com base na igualdade de acesso para todos sem distinção, indo ao encontro das necessidades de todos os utilizadores. Preconizando o defendido pelo Manifesto, a sua coleção inclui todos os tipos de suporte e tecnologias apropriadas, assim como materiais tradicionais. Os serviços prestados pela Biblioteca Municipal à comunidade são gratuitos, tais como empréstimo de livros e documentos noutros suportes; serviços de informação à comunidade presenciais e *online*; serviços de aconselhamento ao leitor; orientação de leitura; e animações e atividades culturais.

Encontra-se apetrechada com material adequado a cada faixa etária, para que cada criança, jovem ou adulto se sinta confortavelmente acolhido. Estão portanto criadas, neste espaço, as condições para serem desenvolvidas com sucesso atividades de natureza artística e cultural para todas as idades, serviços a grupos comunitários e a grupos de utilizadores especiais. A biblioteca apresenta-se assim como um serviço aberto e integrador que abrange diferentes áreas.

A biblioteca tem como acervo cerca de doze mil volumes, que se encontram distribuídos pela secção de adultos, juvenil e infantil. É também composta por um departamento documental, gabinetes administrativos, sala de reuniões, espaço polivalente, átrio e bar.

Associativismo em Vila Nova de Poiares – ICreate

O Município de Vila Nova de Poiares compreende também a importância do associativismo, que é cada vez mais considerado um veículo para o possível desenvolvimento cultural de um município. Uma associação pode definir-se como “um grupo de pessoas que se agrega com objetivos comuns, partilhando uma mesma base territorial, com o propósito de se fazer representar publicamente” (MONTEIRO, 2013:38). As associações caracterizam-se por serem constituídas por um grupo de pessoas que “compartilham relações sociais e de identidade” e que, ao aceitar os “direitos e obrigações enquanto filiados nessa comunidade”, manifestam e expressam o dinamismo da comunidade onde se inserem. Tentam assim reproduzir e ao mesmo tempo exprimir

os interesses e necessidades coletivas ao nível da “segurança, cultura, e bem-estar económico-social” (MONTEIRO, 2013:38).

Tendo em conta que a política cultural autárquica deve reger-se de acordo com os interesses da população, procurando assim satisfazê-los da forma mais correta e coerente, e sendo a administração local um agente inclusivo da ação cultural, então as “entidades públicas locais como as autarquias devem funcionar como agentes incentivadores deste tipo de manifestações coletivas, devendo, por isso, apoiar o seu surgimento e o seu desenvolvimento (...)”. No entanto, é também verdade que as associações se debatem com questões financeiras que condicionam o trabalho que desenvolvem ou poderiam vir a desenvolver. Por isso mesmo é fundamental que as autarquias atentem na “cooperação entre as diversas entidades, sejam de carácter particular ou não, numa lógica de planeamento orçamental coerente e equilibrado e de um maior envolvimento dos associados, sem que as autarquias se tornem no principal agente de funcionamento destas associações” (MONTEIRO, 2013:39).

A autarquia funciona assim como um elemento de ajuda e não de troca ou anulação. É importante que cada entidade e associação tenha a sua independência, autonomia, iniciativa e que consiga gerir os seus próprios recursos de forma livre e autónoma. Torna-se assim elementar a função de elaborar, de forma correta, orientada e proporcional à função de cada uma das associações, o orçamento anual atribuído às respetivas entidades que colaboram com o município.

É também através de associações que são realizadas diversas atividades culturais do concelho de Vila Nova de Poiares. Estas associações colaboram e/ou organizam torneios de jogos de mesa e de jogos tradicionais; festas comemorativas de alguns acontecimentos relevantes em termos sociais, culturais e religiosos; passeios de bicicleta pelo município; grupos musicais (ranchos e filarmónica); feira de artesanato e festivais.



ICreate

Entre as várias associações que existem no concelho de Vila Nova de Poiares destaco a associação ICreate. Consegui, ao longo do estágio, conhecer a dinâmica desta associação e trabalhar juntamente com os seus membros na realização de atividades⁹.

A ICreate é uma associação sem fins lucrativos que visa promover o envelhecimento ativo e saudável e “contrariar processos de isolamento da população idosa em zonas rurais através da participação ativa na comunidade numa lógica intergeracional”¹⁰. Foi criada em 2012 e a sua atividade educacional e cultural tem ocorrido entre Coimbra e Vila Nova de Poiares. Desde 2016 encontram-se presentes em outros locais do país, com iniciativas de educação, cultura e inclusão social no âmbito da participação do público idoso nas comunidades. Como diz o *site* da associação “apostamos também na publicitação e comunicação das nossas atividades para expandir e replicar o nosso modelo de envelhecimento ativo e saudável, porque consideramos fundamental incluir os seniores no desenvolvimento das suas comunidades, como forma de promoção do bem-estar e da qualidade de vida”¹¹.

Tem desenvolvido ao longo do tempo diversas atividades que visam fins de interesse público, em parceria com o município de Vila Nova de Poiares. É uma das associações que tem demonstrado, desde a sua criação, cumprir com o propósito para o qual foi criada através das diversas atividades que tem desenvolvido.

Esta associação foi assim constituída com o objetivo de ser um espaço de lazer e de ocupação de tempos livres,



Fig.8 – Logo ICreate.

⁹ Atividades realizadas com a ICreate: “Palavras dos Outros: Histórias e Tradições de Poiares”, “Bem-vinda Primavera”, “Palavras dos outros: Dia Mundial da Dança”, “A Dança, as emoções e as palavras”. Atividades referidas nas páginas 35, 45 e 48.

¹⁰ “Sobre Nós”. Publicado por: ICreate. Disponível em: <https://icreatepoiares.pt/sobre-nos/>

¹¹ “Sobre Nós”. Publicado por: ICreate. Disponível em: <https://icreatepoiares.pt/sobre-nos/>

combatendo o isolamento e promovendo a integração na comunidade. Destacam-se alguns dos seus fins:



Fig.9 – Exemplo de uma atividade desenvolvida pela ICreate – “Velhos Amigos Na Rambóia”.

- Providenciar no sentido de possibilitar aos seus associados um adequado e racional aproveitamento dos seus tempos livres, de forma a melhorar a sua qualidade de vida e a dos seus familiares.
- Promover iniciativas e realizações culturais, recreativas, desportivas e socioeconómicas de forma a alcançar o referido na alínea anterior.
- Estimular a colaboração e cooperação com outras organizações afins.

Para que os seus objetivos sejam concretizados, a Associação ICreate, tem desenvolvido várias ações,

nomeadamente:

- Promovendo a realização de convívios abertos à comunidade, com a participação de elementos da associação e com o objetivo de fomentar a socialização, a cultura, o aprimoramento de competências pessoais e interpessoais;
- Dando manutenção e desenvolvimento aos diversos departamentos tendentes ao fomento da prática desportiva, cultural, recreativa e artística;
- Reavivando usos e costumes de outros tempos;
- Desenvolvendo a atividade de reaproveitamento de materiais e produtos, para fins artísticos e também de atividade de feira de velharias e venda de garagem.

A divulgação e a comunicação das atividades que esta associação promove são um meio para expandir e replicar este seu modelo de envelhecimento ativo e saudável.

Foi através de uma das várias atividades que esta associação dinamiza no Centro Cultural de Poiares que conheci a ICreate e alguns dos seus membros.



Fig.10 – Exemplo de uma atividade desenvolvida pela ICreate durante a pandemia de COVID-19.

A ICreate já foi também reconhecida e condecorada com alguns prémios. Destaca-se assim a “Medalha de Mérito Municipal – Grau Ouro”, atribuída pelo Município de Vila Nova de Poiares, e em 2017 o “Grundtvig Award”¹², atribuído pela European Association for the Education of Adults (EAEA).

Assim, reconhecendo e admirando a dinâmica desta associação, procurei entrar em contacto com as suas presidente e vice-presidente, Vera Carvalho e Inês Silva, com o intuito de dinamizarmos em conjunto uma atividade.

A vontade de trabalhar com esta associação não nasceu apenas pela constatação de que esta era bastante energética e ativa no concelho, mas também pelo facto de reconhecer a importância e de ter criado empatia com o objetivo central da associação: combater o isolamento.

¹² Prémio que celebra a inovação e a excelência na educação de adultos e foi lançado pela primeira vez em 2003. O prémio é concedido a uma organização ou corporação de projetos que apresentar o melhor projeto transnacional ao nível da educação de adultos. A ICreate recebeu este prémio no seguimento do projeto “Letras Prá Vida”. Ver mais em: <https://eaea.org/our-work/capacity-building/eaea-grundtvig-award/>

A Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares

A câmara municipal é um órgão executivo eleito por sufrágio universal direto. Eleita pelo método de Hondt, a câmara municipal é constituída por um presidente (que é o primeiro candidato da lista mais votada) e por um conjunto de vereadores que varia em função do número de eleitores (OLIVEIRA, 2013:267).

Ao presidente compete distinguir os vereadores que exercem as funções em regime de permanência e ainda fixar as suas funções. As tarefas mais “absorventes” da ação municipal cabem o presidente e aos vereadores em regime de permanência (OLIVEIRA, 2013:269).

A câmara municipal tem um conjunto de competências que lhe permite ser reconhecida como um verdadeiro órgão municipal. Estas conferem-lhe um carácter verdadeiramente importante. Ou seja, não é apenas um órgão com variadas competências, mas sim um órgão com capacidade e poderes que interferem com os destinos, resoluções e problemas de todo o município. Tem, portanto, a grande responsabilidade de coordenar questões que influenciam todos aqueles que vivem num determinado concelho ou autarquia.

Relativamente ao Concelho de Vila Nova de Poiares, o Executivo atual é constituído pelo Presidente, eleito pelo Partido Socialista, e por mais 4 Vereadores. A responsável pelo pelouro da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus é a vereadora a tempo inteiro Dra. Ana Lara Henriques de Oliveira Pimenta Damásio, advogada, que integrou a lista socialista – liderada por João Miguel Henriques (recandidato à presidência da Câmara Municipal) – que, a 1 de outubro de 2017, voltou a ganhar as eleições por maioria absoluta.

Parte da minha atividade e trabalho durante o estágio foi efetuada no Gabinete de Apoio à Vereação (GAV)¹³, onde prestei auxílio e assistência à Vereadora da Cultura. Esta experiência foi fundamental para perceber a dinâmica e funcionamento de uma vereação e também para conhecer de perto o trabalho que um vereador da cultura executa.

¹³ Atividades e trabalho desenvolvido no GAV referido na página 36.

No caso da vereadora da cultura, a Dra. Lara Oliveira não tinha apenas o pelouro da cultura sob a sua responsabilidade¹⁴. Percebi, no entanto, que era este o que mais tempo, esforço e dedicação requeria da sua parte. Compreendi também que, por esta mesma razão, era fundamental que a Dra. Lara, como responsável, desse resposta às propostas, problemas e questões de forma assertiva, dirigindo todos os técnicos e intervenientes culturais. Foi esta uma das capacidades que reconheci no trabalho da Dra. Lara, e é também este, na minha opinião, um dos motivos pelos quais Vila Nova de Poiares, um concelho do interior, se destaca ao nível cultural.

De uma maneira geral esta experiência revelou-se preciosa, pelo facto de ter tido a oportunidade de acompanhar a Dra. Lara ao longo de alguns meses, mas também fundamental para conhecer melhor as dinâmicas culturais do concelho.

¹⁴ Para além da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus, foram ainda atribuídas a esta vereadora as seguintes áreas de atuação: Obras (obras particulares); Planeamento (Urbanismo e Planeamento, Estudos e Projetos); Topografia, Cartografia e SIG; Serviços de Medicina Veterinária Municipal; Taxas e Licenças Diversas; Modernização Administrativa; Assessoria ao funcionamento da Câmara Municipal e Assembleia Municipal.

Atividades executadas durante o Estágio

Iniciei o estágio em novembro de 2019. Nos primeiros dias pude, através de uma visita guiada, conhecer os vários polos, setores e núcleos da câmara municipal de Vila Nova de Poiares, o Centro Cultural de Poiares e o Museu Municipal da Educação, Família e Atividades Económicas.

Ao iniciar o estágio propus-me ajudar a cumprir qualquer tarefa que me fosse atribuída. Assim, numa primeira fase participei em atividades desenvolvidas no Centro Cultural de Poiares. Fui colaborando sempre que necessário na receção da Biblioteca Municipal e também organizando sempre que necessário os dados e ficheiros dos leitores da biblioteca. Posteriormente, e como já referi, desempenhei também funções no Gabinete de Apoio à Vereação (GAV) na Câmara Municipal de Poiares.

A realização das atividades em que participei estava já, na sua generalidade, prevista na agenda cultural do município. É o caso da exposição Chapéus Com aTTitude, da atividade “Palavras dos Outros: Histórias e Tradições de Poiares” e do projeto Biblioteca fora de Portas. Colaborei na preparação ou execução mais concreta destes projetos, mas não na sua conceção, uma vez que estes já haviam sido pensados e debatidos.

Em projetos como a “Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL)” e a “AccessTUR – Centro de Portugal”, apesar da sua realização também já estar prevista, consegui ainda participar nas discussões e debates de preparação.

Pude ainda participar ativamente na preparação de atividades e projetos desde a sua origem. É o caso de “Palavras dos outros: Dia Mundial da Dança”, “Bem-vinda Primavera”, “Leitura encenada: Palavras de Abril” e do “Ciclo de Contos Online de Vila Nova de Poiares”. Nestas atividades, consegui sentir uma maior envolvimento e participação da minha parte.



- **Centro Cultural de Poiares e Biblioteca Municipal**

✓ Chapéus Com aTTitude

Na semana de 11 a 23 de novembro, o Município de Vila Nova de Poiares organizou, juntamente com o Agrupamento de Escolas do concelho, a exposição “Chapéus com aTTitude”. Este desafio foi proposto segundo uma dinâmica de sensibilização promovida pela *The International Children’s Palliative Care Network* (ICPCN), e tinha como objetivo homenagear as crianças com doenças crónicas complexas e limitadoras.

Esta exibição estava integrada na exposição desenvolvida a nível nacional, a que concorreram 58 escolas. Estas 58 escolas apresentaram um total de 300 chapéus, sendo 6 do agrupamento de Vila Nova de Poiares. Por volta das 09h00, juntamente com alguns dos funcionários do CCP, começámos a preparar e a organizar os materiais para a exposição no Centro Cultural de Poiares. Ao dispor os chapéus tentei fazê-lo de forma esteticamente apelativa para os visitantes.

Com início no dia 11 de novembro, esteve aberta à comunidade até ao dia 23 do mesmo mês.

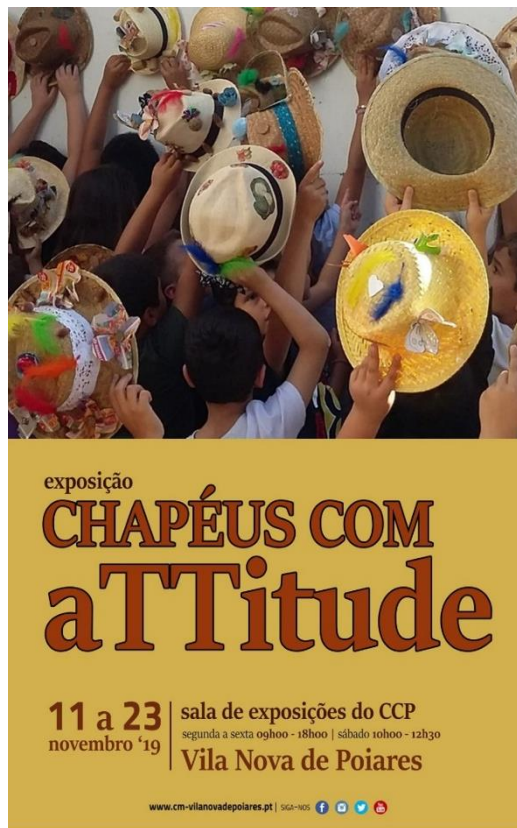


Fig.11 – Cartaz da exposição “Chapéus com aTTitude”.



Fig.12 – Exposição “Chapéus com ATTitude”.



Fig. 13 - Exposição “Chapéus com ATTitude”.

✓ Organização de materiais para o futuro Museu Municipal da Educação, Família e Atividades Económicas

Para além da preparação e acompanhamento da exposição, comecei também nessa semana a explorar alguns dos recursos que a Biblioteca dispunha. O Dr. Pedro Santos e a Dra. Paula Cação indicaram-me várias caixas de livros e revistas e outros documentos antigos, que tinham como destino o “Museu Municipal da Educação, Família e Atividades Económicas”, um projeto que o Município de Vila Nova de Poiares pretende desenvolver no futuro.

Grande parte deste espólio tinha sido doado à biblioteca, mas carecia ainda de organização e de levantamento de informação, tarefa que me foi confiada. Comecei assim a explorar o conteúdo dessas caixas.

A maior parte dos livros era composta, como seria de esperar, por livros escolares do ensino primário e do liceu; no entanto, existiam também vários livros universitários. Foram ainda encontrados cadernos de exercícios, apontamentos, sebatas, revistas e boletins universitários. A maior parte dos livros continha assinaturas, dedicatórias,

apontamentos e até desenhos e flores. Alguns livros degradados foram separados para que posteriormente pudessem ser restaurados.

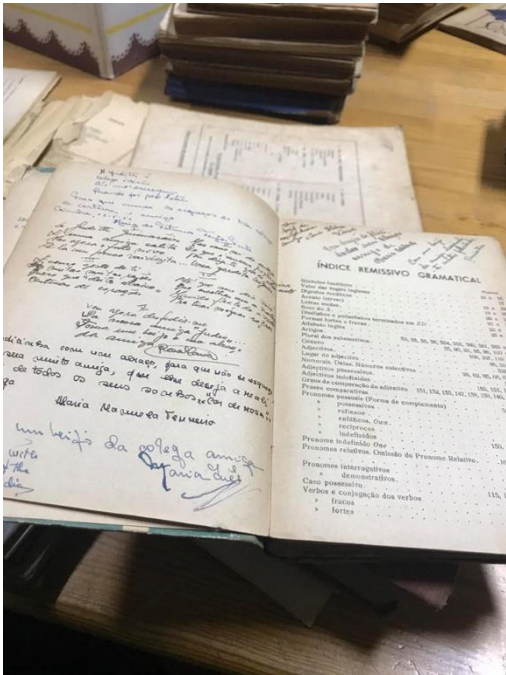


Fig. 14 – Livros destinados ao “Museu Municipal da Educação, Família e Atividades Económicas”.



Fig. 15 – Livro destinado ao “Museu Municipal da Educação, Família e Atividades Económicas”.

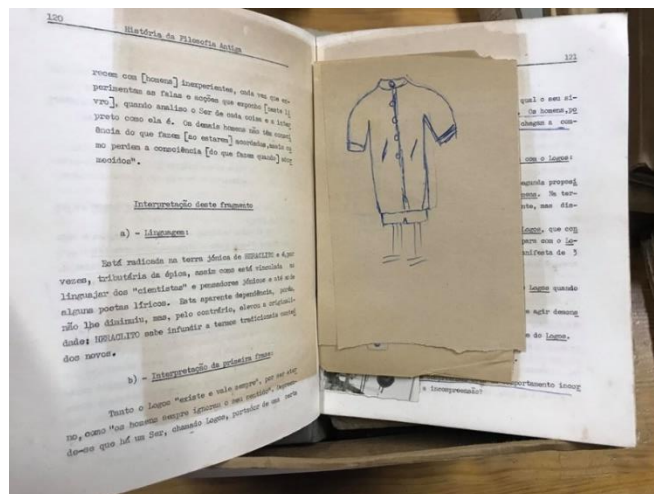


Fig. 16 – Livro destinado ao “Museu Municipal da Educação, Família e Atividades Económicas”.



Fig.17 – Livro destinado ao “Museu Municipal da Educação, Família e Atividades Económicas”.

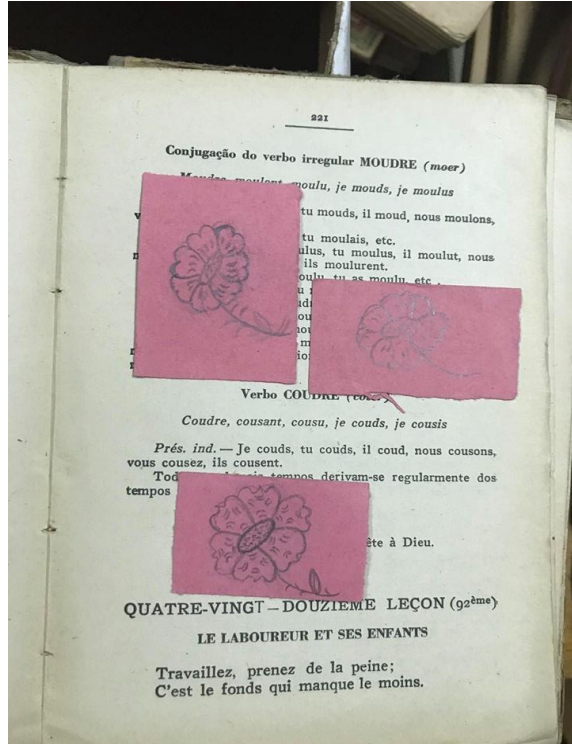


Fig.18 – Livro destinado ao “Museu Municipal da Educação, Família e Atividades Económicas”.

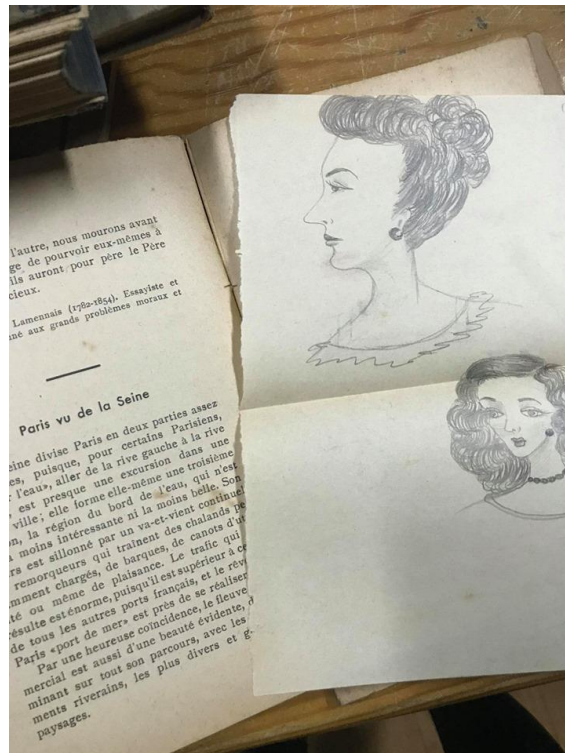


Fig.19 – Livro destinado ao “Museu Municipal da Educação, Família e Atividades Económicas”.

Até ao dia 2 de Janeiro o meu trabalho na Biblioteca Municipal consistiu em inserir os livros numa base de dados para que a sua existência ficasse reconhecida. Posteriormente, até ao dia 9, os livros foram devidamente organizados nas prateleiras de um dos gabinetes do CCP.



Fig.20 – Organização dos livros destinados ao “Museu Municipal da Educação, Família e Atividades Económicas”.



Fig.21 – Organização dos livros destinados ao “Museu Municipal da Educação, Família e Atividades Económicas”.



Fig.22 – Livros destinados ao “Museu Municipal da Educação, Família e Atividades Económicas” organizados.

✓ “Palavras dos Outros: Histórias e Tradições de Poiares”

No dia 29 de janeiro foi realizada a atividade “Palavras dos Outros: Histórias e Tradições de Poiares”. A minha participação consistiu em ajudar a preparar a sala onde a

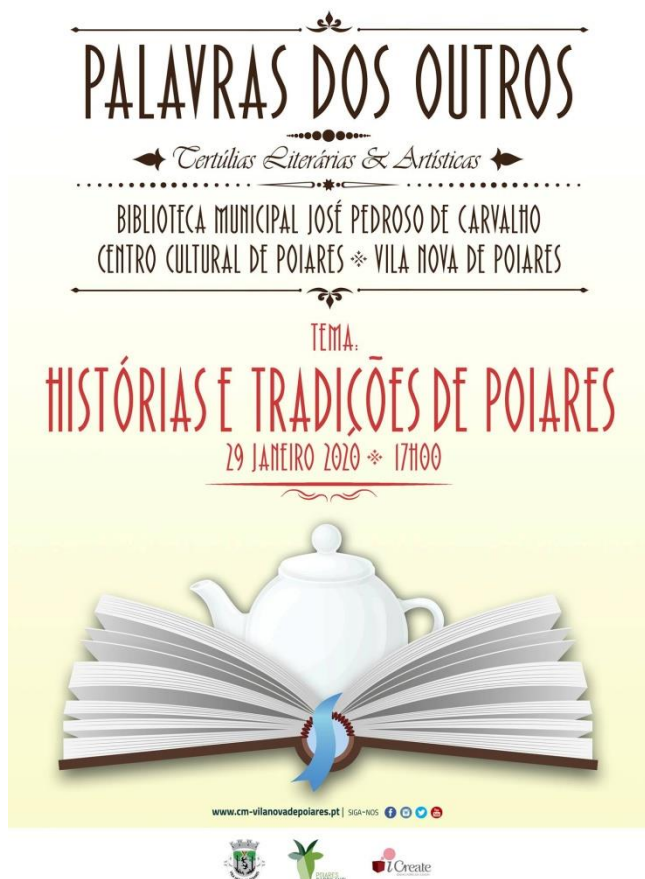


Fig.23 – Cartaz da atividade “Palavras dos Outros: Histórias e Tradições de Poiares”.

sessão decorreu, fazer a receção e contribuir, ao longo da mesma, com ideias e opiniões.

Esta foi uma atividade dinamizada pela associação ICreate¹⁵ em parceria com o CCP.

Esta atividade tinha como objetivo dinamizar e oferecer uma tertúlia aberta não só aos membros da associação, mas também a toda a comunidade poiarense.

A sessão consistiu não só num momento de partilha e convívio, mas também foi o “pontapé de partida” para mais uma das atividades desenvolvidas pela associação ICreate: a recolha e redação de histórias e memórias de Vila Nova de Poiares.

Momentos antes da sessão começar, e antes de chegarem todos os participantes e intervenientes, já várias histórias e memórias tinham sido partilhadas: como se confeccionava a broa, como se vivia durante o Estado Novo, etc.

A sessão principiou com uma breve apresentação feita pela Dra. Paula, a bibliotecária, e contou com a participação do Dr. Pedro Santos, historiador do Município de Vila Nova de Poiares. A Dra. Paula explicou que esta seria uma sessão aberta, qualquer tema poderia ser abordado, pois “a sabedoria não é apenas aquela que vemos nos livros, mas também aquela que vivenciamos e transmitimos”.

¹⁵ Sobre a ICreate ver página 24.

Partindo das recolhas feitas pelos membros da associação, desde as suas experiências de vida durante o Estado Novo, os contrastes sociais ao nível da condição da mulher nessa altura e nos tempos de hoje, a passagem pelas ex-colónias, até às rezas e contos que existiam em Vila Nova de Poiares, a ideia é que estas e outras histórias e memórias partilhadas possam ser escritas e preservadas. Todas essas memórias e recolhas serão depois corrigidas e selecionadas pelo historiador do município.

Uma das reflexões acordadas nesta sessão foi a de que se vive, hoje em dia, numa época muito rápida: “não conseguimos fazer a história como antigamente”. Vivemos quase numa época de “foto-história”, no sentido em que o que acontece hoje é notícia e amanhã já é história. É com este imediatismo que os jovens de hoje perdem os momentos, desconhecem a história.

Tendo em conta que existe pouca informação sobre a história de Vila Nova de Poiares, e que não existem grandes monografias do concelho, chegou-se à conclusão que a melhor maneira de tentar reconstituir o passado é realmente através da transposição das vivências das pessoas para o papel.



Fig.24 - Atividade “Palavras dos Outros: Histórias e Tradições de Poiares”.

A sessão prolongou-se com as várias histórias de vida dos participantes e terminou de forma alegre, com a Sra. Isaura, mais conhecida por “Zázá”, a recitar e cantar algumas rimas e cantares tradicionais de VNP.



- **Gabinete de Apoio à Vereação (GAV)**

Grande parte da minha atividade durante o estágio foi realizada no GAV, como já referido anteriormente. Neste posto prestei auxílio e assistência à Vereadora da Cultura, Dra. Lara Henriques Oliveira. Colaborei e desempenhei diversas tarefas, de entre as quais destaco a elaboração de protocolos para as associações culturais do concelho e entre o

município de Vila Nova de Poiares e associações com sede fora do concelho e a elaboração de orçamentos para projetos culturais.

Através desta função pude conhecer efetivamente o funcionamento de uma vereação.

O trabalho de um vereador, neste caso da cultura, é fundamental para que um município se evidencie ao nível cultural. É através das propostas e iniciativas culturais, que podem ou não partir da vereação, que um município demonstra as suas valências em termos culturais.

No entanto, não só através destas iniciativas, mas também através da agilidade que uma vereação revela ao adaptar diferentes ideias ao contexto municipal, é possível atestar a capacidade de uma vereação e reconhecer as valências culturais de um concelho.

Ao longo da minha atividade foi possível reconhecer algumas das tarefas e dificuldades que se podem encontrar ao organizar e programar eventos culturais, nomeadamente na correlação entre os diferentes intervenientes e setores culturais de um município e também na organização e articulação da agenda cultural.

É assim fundamental que a vereação consiga direcionar e gerir as dificuldades que possam assomar, mesmo em eventos cuja organização não é da responsabilidade única do município.

✓ Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL)

Uma das atividades em que participei através do GAV foram as reuniões sobre a BTL e a organização da mesma.

Ao longo do mês de fevereiro participei em várias reuniões de discussão e preparação para a BTL. Esta, promovida pela Fundação AIP (Associação Portuguesa Industrial) e realizada na Feira Internacional de Lisboa (FIL) desde 1989, é reconhecida no sector do turismo como o evento mais importante nesta área em Portugal. É um ponto

de encontro de profissionais e que tem também vindo, ao longo do tempo, a reforçar a sua presença no calendário de feiras internacionais de turismo.



Fig.25 – Cartaz promocional BTL 2020.

No entanto, este evento não se realizou nas datas previstas. A sua realização foi inicialmente adiada para 27 a 31 de maio. Mais tarde, a Fundação AIP comunicou a todos os seus expositores, parceiros e visitantes que, “devido à situação mundial que se vive atualmente com a pandemia do COVID-19 e segundo as recomendações da DGS – Direção Geral de Saúde e da OMS – Organização Mundial de Saúde”, entendeu cancelar a BTL 2020. Este evento terá assim lugar apenas em 2021, entre os dias 3 e 7 de março, na FIL¹⁶.

Nas primeiras reuniões, nas quais participaram apenas membros do município de Vila Nova de Poiares, o objetivo foi estruturar e organizar as principais ideias e linhas orientadoras para a edição do presente ano. Foram debatidas opiniões e propostas que tinham como objetivo promover o turismo no município, mas com uma oferta direta. Ou seja, pensou-se criar vários folhetos e *vouchers* com descontos, quer ao nível de restauração, quer de alojamentos. Estes folhetos deveriam, na sua estética e composição, ser capazes de promover o território e a gastronomia de Poiares.

¹⁶ Comunicado no *site* oficial da BTL disponível em: <https://btl.fil.pt/>

Discutiram-se também algumas ideias ao nível da decoração e da criação de um vídeo promocional. Este vídeo deveria incluir atividades e elementos que representam e distinguem o concelho (“PoiArtes”, “Poiares Trail”, a chanfana, etc.).

Para além destas reuniões mais informais e de carácter municipal, participei também, no dia 06 de fevereiro, na reunião da CIM (Comunidade Intermunicipal de Coimbra) sobre a BTL 2020. Nesta reunião começou-se por fazer uma breve análise à participação da região na BTL 2019 com o objetivo de perceber quais as falhas apontadas por parte dos participantes.

O debate central desta reunião passou por tentar organizar melhor a participação dos municípios da CIM. Ou seja, discutiu-se se seria melhor apostar numa organização mais heterogénea ou homogénea (com um tema que conseguisse envolver todos os concelhos, como por exemplo o projeto “Valorização dos Corredores do Património Natural da Região de Coimbra”¹⁷). No entanto, muitos dos concelhos preferiram organizar-se entre si, agrupando-se segundo as suas potencialidades e características comuns. Este foi o caso de Vila Nova de Poiares, que propôs, juntamente com Miranda do Corvo, Lousã e Penela, dinamizar o tema “Terras da Chanfana”. A esta proposta seguiram-se os concelhos de Mira, Figueira da Foz e Cantanhede, que propuseram, por sua vez, desenvolver e apresentar o tema “Surf”. Seguindo estas duas propostas, a organização dos *stands* tornou-se complicada. Não havendo um consenso entre os municípios, procedeu-se a um sorteio para se encontrar a ordem pela qual os *stands* seriam dispostos.

Discutiram-se e foram ainda apresentados outros temas como a ativação da marca “Walk Experience”. Este seria um simulador virtual de caminhada que, usando uma passadeira eletrónica, ofereceria ao usuário um conjunto de percursos virtuais. Estes percursos seriam constituídos por percursos reais de cada um dos concelhos.

Foi ainda decidido que, relativamente a decorações ou detalhes e questões mais específicas, estas deveriam ser tratadas via *e-mail* com datas limite para a comunicação à organização.

¹⁷ Projeto lançado com o objetivo de valorizar o património natural e afirmar a Região de Coimbra como destino turístico de excelência. - Valorização dos Corredores do Património Natural da Região de Coimbra. Publicado por: Comunidade Intermunicipal de Coimbra. Disponível em: <https://www.cim-regiaodecoimbra.pt/cim-rc/valorizacao-dos-corredores-de-patrimonio-natural-da-regiao-de-coimbra/>

Esta experiência permitiu-me perceber a dificuldade que é organizar os diferentes municípios entre si. Ou seja, os concelhos ainda trabalham muito numa perspetiva municipal e não regional, e acabam por não tirar partido das dinâmicas e semelhanças que podem existir entre todos. Uma organização mais unificada e consensual entre os diferentes municípios poderia trazer mais visitantes a toda a região de Coimbra e não só a determinados concelhos, promovendo de uma maneira mais significativa o turismo nesta região.

✓ AccessTUR – Centro de Portugal

Colaborei em visitas guiadas ao concelho no âmbito do projeto “AccessTUR – Centro de Portugal”¹⁸, promovido pela *Accessible Portugal*. Este é um projeto de promoção do turismo acessível e de inclusão social, que conta com o apoio do Turismo do Centro e das oito Comunidades Intermunicipais (CIM’s) através da qualificação da oferta e da procura turística; da desmistificação dos preconceitos e estereótipos sobre as pessoas com deficiência, algum tipo de característica diferenciadora ou necessidades especiais; e ainda do desenvolvimento do potencial turístico da Região Centro.

“O Turismo é uma atividade estratégica para Portugal, sendo a sua maior atividade económica exportadora, representando 15,3% das exportações de bens e serviços.” Para além disso, “é também um fator de desenvolvimento regional”¹⁹. Também segundo o *site Accessible Portugal*, a “Estratégia para o Turismo 2027 – Pensar o Futuro, Agir no Presente prevê a construção de um referencial estratégico para os próximos 10 anos, considerando várias mudanças e perspetivas”. A promoção do Turismo Acessível pretende demonstrar uma significativa pertinência, uma vez que o envelhecimento da população mundial, juntamente com o crescente gosto de viajar, trazem a necessidade de preparar os destinos turísticos para responder aos desafios.

Cerca de 120 milhões de cidadãos da UE são, em maior ou menor grau, afetados por uma deficiência. A perspetiva é que este número venha a aumentar devido ao envelhecimento demográfico²⁰. Assim, é consensual que a acessibilidade é um fator e

¹⁸ Site oficial <http://accessibleportugal.com/accesstur/>

¹⁹ <http://accessibleportugal.com/>

²⁰ Turismo acessível. Publicado por: accessibleportugal.com Disponível em: <http://accessibleportugal.com/turismo-acessivel/> Consultado a 16/09/2020 às 14:42

condição para que estas pessoas possam participar e ter um papel ativo na sociedade. E é também verdade que esta acessibilidade pode contribuir para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo do turismo.

A importância de identificar e capacitar os recursos turísticos nacionais reside precisamente nestas questões. É fundamental “democratizar” o turismo. Ao ser trabalhado um destino turístico para ser mais acessível, estar-se-á a usar esta poderosa ferramenta que é o turismo para construir um país mais inclusivo e melhor para todos. O turista apropria-se temporariamente dos territórios, mas o cidadão local é o residente que beneficiará no seu dia-a-dia destas melhorias que preconizam os seus direitos legais.

A visita consistiu em indicar e mostrar locais de fácil acesso que pudessem promover o turismo acessível e inclusão social. Para a dinamização e concretização do projeto, o município teria de indicar um local ligado à cultura, outro ligado ao turismo/lazer, um alojamento e um restaurante. Os locais indicados pelo Município de Vila de Poiares, e que fizeram parte destas visitas, foram: o Centro Cultural de Poiares, o Complexo Turístico das Piscinas da Fraga; o D. DINIS - Alojamento Local - Estabelecimento de Hospedagem; e por fim o restaurante A Estrela da Mó.

✓ Biblioteca fora de Portas

Durante o estágio participei também no projeto “Biblioteca fora de Portas”, criado e desenvolvido pela bibliotecária Dra. Paula Cação. O projeto consiste em disponibilizar, através do fundo da Biblioteca Municipal de Vila Nova de Poiares, dez pontos de leitura em diferentes locais públicos no concelho (esplanadas, centros de convívios, parques, escolas e cafés). Esta é uma iniciativa que pretende promover não só uma maior aproximação à população, mas também a leitura, criando uma ligação mais próxima entre as pessoas e a biblioteca.

Os livros são disponibilizados em diversos locais públicos segundo um esquema de rotatividade, de maneira a que seja possível levar os livros e revistas a um maior número de pessoas.

Juntamente com a Dra. Paula, procurei selecionar um conjunto de livros e revistas para distribuir pelo concelho de Vila Nova de Poiares. Os locais foram escolhidos e alternados ao longo dos meses.



Fig.26 - “Biblioteca fora de Portas” – Junta de Freguesia de Santo André.



Fig.27 - “Biblioteca fora de Portas” – Pastelaria Pérola.

- Ciclo de Contos Online de Vila Nova de Poiares

O Ciclo de Contos *Online* de Vila Nova de Poiares foi um projeto lançado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares para assinalar o Dia Mundial do Livro. Esta iniciativa, destinada a pessoas de todas as idades, funcionou, tendo em conta as conjunturas que derivaram da pandemia de covid-19, com publicações regulares nas plataformas digitais do Município.

Segundo o Presidente da autarquia, “a leitura desempenha um importante papel no enriquecimento pessoal e cultural, em particular na capacidade de adquirir sentido crítico sobre a forma como olhamos e interpretamos a realidade que nos envolve, e, consequentemente, é fundamental para o exercício de uma cidadania cada vez mais

ativa”²¹. Assim, este ciclo visa não só o enriquecimento cultural e intelectual, mas pretende também, em última instância, levar os livros às pessoas “(...) numa lógica de maior aproximação às populações”, promovendo e incentivando o gosto pela leitura e o sentimento de pertença e de comunidade.

De certa forma, este projeto dá continuidade ao já referido projeto “Biblioteca Fora de Portas”. Tendo em conta as condições que a covid-19 obrigou, este ciclo de Contos assume-se como “uma oportunidade para continuar a promover a leitura fora de portas”.

Particpei em duas sessões deste projeto, organizadas pela bibliotecária Paula Cação. A sessão consistiu na declamação de dois poemas acompanhados por um momento de dança improvisada. Os poemas selecionados para esta sessão foram “A bailarina” de Cecília Meireles e “A Dança” de Pablo Neruda. Os vídeos foram colocados, à semelhança dos anteriores, na página de *Facebook* da câmara municipal e da biblioteca municipal²².



Fig.28 - Ciclo de Contos *Online* de Vila Nova de Poiares - “A bailarina” de Cecília Meireles



Fig.29 – Ciclo de Contos *Online* de Vila Nova de Poiares - A Dança” de Pablo Neruda

²¹ “POIARES ASSINALA O DIA MUNDIAL DO LIVRO COM CICLO DE CONTOS ONLINE”. Publicado por: Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares. Disponível em: <http://www.cm-vilanovadepoiares.pt/noticias2-2/2557-poiares-assinala-dia-mundial-do-livro-com-ciclo-de-contos-online> Consultado 02/05/2020 às 09:00

²² Página de *Facebook* da Presidência: <https://www.facebook.com/Presidencia.VilaNovadePoiares>. Pagina de *Facebook* da biblioteca municipal: <https://www.facebook.com/Rede-de-Bibliotecas-de-Vila-Nova-de-Poiars-331946570672817/>

Atividades Previstas

No dia 18 de março de 2020 foi decretado o estado de emergência em Portugal, através do Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, de 18 de março.

Existiam ainda algumas atividades em que, apesar de não serem da minha iniciativa, teria um papel importante na sua execução e realização. Tendo em conta o referido decreto, estas foram canceladas, mas, como já estavam a ser preparadas, indico-as aqui.

✓ “Leitura encenada: Palavras de Abril”

O espetáculo “Leitura encenada: Palavras de Abril” estava previsto para o dia 18 de abril, no auditório do Centro Cultural. Participei e colaborei nas reuniões e ensaios realizados até ao dia 13 de março.

Este espetáculo, proposto pela APAE (Academia Poiarense de Artes e Espetáculo), tinha como elo condutor o tema “Liberdade”. Contava com a monitorização de Élio Ferreira, ator e encenador da APAE.

Como já referido, ao longo do mês de março realizaram-se reuniões e ensaios de preparação, nas quais participei dando o meu contributo não só, mas especialmente, na área da dança e naquelas que seriam as dinâmicas de movimentação de palco.

O espetáculo consistia numa leitura encenada de um conjunto de textos selecionados. Alguns exemplos desses textos e poemas são: “Turismo”, de José Carlos Ary dos Santos; “As Portas que Abril Abriu”, de José Carlos Ary dos Santos; “Portugal” de Jorge Sousa Braga; “Gosto de Palavrões”, de Miguel Esteves Cardoso; “25 de Abril” e “Antologia”, de Sophia de Mello Breyner Andresen.

No que toca à dinâmica de palco, esta teria sido baseada e orientada segundo o musical da Broadway “*Cabaret*”, na versão de 1998 (“Broadway revival”).

A ideia seria proporcionar um momento de sátira e ironia através dos textos e dos exagerados movimentos corporais dos atores.

✓ Bem-vinda Primavera

“Bem-vinda Primavera” seria uma atividade dinamizada pela Associação ICreate, à semelhança de edições anteriores. Tem como objetivo comemorar o início desta estação

através de diferentes atividades. Em anos anteriores, esta data foi assinalada com workshops de “Flores em Feltro”, caminhadas solidárias e festas de convívio.

Este ano teria a particularidade de ser coorganizada por mim. A atividade, composta por um *flashmob* executado pelos membros da associação, seria realizada no centro da vila. A minha colaboração consistiria no desenvolvimento e ensaio da coreografia a apresentar.

✓ “Palavras dos outros: Dia Mundial da Dança”

Esta era uma atividade dinamizada pela ICreate que habitualmente se realizava na última quarta-feira do mês na biblioteca. Neste dia específico, 29 de abril, data em que se comemoraria o dia mundial da dança, propus à associação realizar e organizar uma atividade com os seniores, na sequência da atividade já realizada em março no “Clube dos Velhos Amigos - Ateliê Bom dia Mundo”²³.

A atividade consistiria na declamação de poesia e textos. Em simultâneo teríamos a componente da dança, podendo os elementos da associação participar quer na declamação, quer na dança.

Esta seria o culminar da realizada em março. Os elementos da associação poderiam assim experienciar de facto a transposição das palavras e textos através da dança.

Como foi uma ideia que agradou bastante à associação, fui convidada para no dia 06 de setembro participar no lançamento do livro de um dos membros da associação ICreate.

²³ Sobre a atividade “A dança das emoções e as palavras” ver página 48.

Atividades Desenvolvidas – A dança, a leitura e as emoções

Ao iniciar o estágio, em novembro de 2019, para além de participar em algumas das atividades já programadas e acompanhar o processo de realização de outras, tive também a oportunidade de propor, projetar e concretizar as minhas próprias ideias.

Ambicionei explorar a correlação entre a leitura e a dança dinamizando e projetando duas iniciativas: “A Dança, as emoções e as palavras” e “Dançar através da leitura”.

A dança sempre fez parte da minha vida e desde muito cedo senti que tinha em mim um efeito muito positivo. Enquanto cultura e arte, a dança tem uma função para além do artístico ou do puro divertimento. Não sendo necessário usar as palavras, consegue-se, através de movimentos ritmados, canalizar e expressar emoções que vão desde a felicidade à frustração. Movimentar o nosso corpo, dançar, está normalmente associado a um humor positivo. Esse é um dos motivos para que hoje em dia a dança seja estudada e aplicada como um meio para melhorar não só a saúde física, mas também a mental.

“Enquanto danço, descubro um pedacinho de sabedoria que nunca mais esqueci. Nunca saberei que milagre me permitiu ter este conhecimento. Há de salvar-me a vida muitas vezes, mesmo depois de o horror terminar.” – EGER, Edith – A bailarina de Auschwitz²⁴

São várias as pesquisas e investigações que demonstram que dançar pode também melhorar doenças cardíacas, a força muscular, o equilíbrio, a coordenação e ainda reduzir a depressão. Para além destes benefícios, a dança, quando praticada em grupo, pode ainda contribuir para criar novas relações e conexões sociais. A dança pode assim ser vista também como uma forma de terapia.

Foi segundo esta crença que decidi promover a atividade “A Dança, as emoções e as palavras”. O grande objetivo desta atividade foi demonstrar que é possível expressar sentimentos, canalizar as emoções e até contar uma história sem usar as palavras. A dança é também considerada por muitos a primeira manifestação emocional do ser humano (mesmo antes da linguagem e até da música). Esta nasceu da necessidade que há em

²⁴ EGER, Edith – *A bailarina de Auschwitz*. Porto Salvo, Desassossego Editora, 2018

transbordar e expor os sentimentos. Este carecimento e vontade não ambiciona necessariamente uma dança ritmada, orquestrada e tecnicamente bem executada. É sim o resultado de simples movimentos, por vezes descoordenados, mas que conseguem ainda assim transmitir e expressar sentimentos como a alegria, a tristeza, ou amor...Foi igualmente através da dança que desenvolvi o projeto “Dançar através da leitura”. Esta ideia surgiu depois de constatar que a correlação existente entre a leitura e a dança não tem sido suficientemente explorada nos programas de educação ou até mesmo em atividades que visam a promoção da leitura.

“Se a comunicação entre o leitor e o escritor é seguramente real e provavelmente possível, a leitura não se reduz à mera introspeção ou a um texto vazio, mas ao compartilhar com outros. Assim a leitura guarda no seu bojo literário características e especificidades corporais numa relação dinâmica entre a comunicação a linguagem e as artes (...)”. – DARTON, Robert - *O grande massacre de gatos*²⁵

Ao elaborar este projeto parti do pressuposto de que a dança e as atividades relacionadas com dança, quando aplicadas a programas escolares ou atividades extracurriculares de tempos-livres, não teriam como objetivo formar bailarinos ou proporcionar aulas profissionais. O objetivo seria oferecer aos alunos algo que lhes permitisse expressar os seus sentimentos, neste caso específico através da dança e do movimento.

Existem cada vez mais relatos de jovens com depressão, e a dança pode ser também um instrumento de combate à ansiedade, à depressão e até à solidão. Para além disso, seria também possível estimular o aluno a conhecer o próprio corpo, trabalhando a consciência corporal (OLIVEIRA, 2010:311).

Para além destes benefícios, ao ler e interpretar textos, obras, contos ou poesias, os alunos não só fomentariam o gosto pela leitura, mas também a capacidade de interpretar as obras literárias. “Pode-se ler um texto literário mas também é possível ser lido por ele. (...) Quando um leitor é encontrado ou tomado por um texto, é possível que o ato de lê-lo não se resume a entender o que está a ser lido, pois a massa das palavras pode convocar a presença do corpo do leitor, provocando sensações, ou uma espécie de vibração em que os sentidos do texto não se resumem a compreensões articuladas da

²⁵ DARTON, Robert: “Os leitores respondem a Rousseau: a fabricação de sensibilidade romântica” in *O grande massacre de gatos*. Rio de Janeiro: Graal, 1986

trama de significações possíveis” (OLIVEIRA, 2010:303). Ao desenvolver estas atividades consegui, durante o estágio, trabalhar e conectar duas das minhas grandes paixões: a dança e a leitura.

A Dança, as emoções e as palavras

A ideia de dinamizar a atividade “A Dança, as emoções e as palavras” surgiu após a minha participação na atividade “Palavras dos Outros: Histórias e Tradições de Poiares”²⁶, realizada no dia 29 de janeiro com a associação ICreate²⁷. Nesta atividade os membros da associação compartilharam recordações nostálgicas dos tempos em que dançavam nas festas das suas aldeias. Pude também perceber que existiam alguns membros da associação que viviam sozinhos, tendo apenas como companhia o cão ou o gato.

A dança, como já referido, pode contribuir para o combate ao isolamento, à depressão e à solidão. É uma ferramenta que pode ser utilizada em qualquer lugar, nomeadamente em casa. Como forma de expressão pode contribuir, em momentos de tristeza ou ansiedade, para canalizar os sentimentos, nomeadamente os menos positivos.

Decidi assim conceber uma atividade, juntamente com a ICreate, onde pudesse demonstrar aos seus associados que mesmo na terceira idade é possível tirar partido das coisas boas que a dança tem para oferecer. Ambicionei, ao projetar as sessões, proporcionar um momento diferente aos participantes, e também apresentar-lhes, segundo uma perspetiva nova, a dança como forma de expressar sentimentos e emoções.

Depois da reunião com a presidente e a vice-presidente da ICreate, ficou agendada para os dias 17 e 18 de fevereiro uma atividade dinamizada por mim, durante o ateliê “Clube dos Velhos Amigos - Ateliê Bom dia Mundo”. Nestas sessões decidi conjugar a dança com o convívio e a aprendizagem, proporcionando uma nova experiência aos membros da associação.



²⁶ Atividade relatada na página 35.

²⁷ Sobre a ICreate ver página 24.

Ambas as sessões principiaram com um momento de apresentação. Nesta fase tive a oportunidade de conhecer melhor os elementos da associação que iriam participar nesta atividade. Muitos deles eram pessoas que viviam sozinhas e que encontraram nesta associação um ponto de refúgio e uma companhia.

Uns mais reservados, outros mais conversadores, contaram histórias das suas vidas, os momentos felizes e os menos felizes até ao momento em que encontraram a associação ICreate. Reconheci em alguns uma grande necessidade de conversar e comunicar, sendo que para aqueles que vivem sozinhos estes momentos de companhia são considerados a “melhor parte do dia”.

Pude constatar que o ambiente que a ICreate conseguiu criar foi o de uma verdadeira “casa”, no sentido mais acolhedor e familiar possível. Mesmo quando as emoções tomavam conta dos relatos dos participantes, era possível reconhecer que se encontram verdadeiramente felizes por ter a oportunidade de partilhar as suas histórias e de



Fig.30 – Atividade “A Dança, as emoções e as palavras”.

criar novas memórias. Esta associação conseguiu de facto dar um novo sentido e perspetiva de vida aos seus membros. Conseguiu dar alento e demonstrar que ainda há muito que pode ser vivido.

De seguida perguntei aos participantes como é que eles expressavam os seus sentimentos. O que faziam quando se sentiam tristes, com raiva, frustrados ou felizes. Inicialmente não conseguiram descrever o que faziam nesses momentos, mas depois de refletirem um pouco as respostas começaram a aparecer. Alguns responderam que gostavam de caminhar, escrever, limpar a casa, mas outros disseram que nessas ocasiões acabavam por se isolar durante algum tempo, não falando com ninguém.

Foi neste momento que lhes expliquei a importância de expressar os sentimentos, dizendo que existem várias formas de o fazer. Apresentei-lhes a dança como uma dessas formas de expressar sentimentos e de canalizar e processar as emoções.

Depois de lhes perguntar se gostavam de dançar e de ver um brilho nos olhos quando falavam nos tempos em que dançavam alegremente nos bailes, apresentei-lhes o ballet clássico. Expliquei a capacidade que este tem, como dança, de contar uma história sem palavras, de expressar diversos sentimentos e emoções sem falar.



Fig.31 – Atividade “A Dança, as emoções e as palavras”.

Apresentei-lhes algumas mímicas utilizadas no ballet clássico e três vídeos de bailados diferentes: “Dance of the Sugar Plum Fairy” do bailado “The Nutcracker” (O Quebra-Nozes); “Coda from the Black Swan pas de deux” do bailado “Swan Lake” (O Lago dos Cisnes) e “Act II pas de deux” do bailado “Giselle” (Giselle).

Nestes vídeos puderam constatar que de facto os bailarinos conseguiram expressar sentimentos completamente distintos usando apenas o seu corpo.

A nossa sessão terminou com uma pequena demonstração de alguns exercícios feitos numa aula de ballet. Todos demonstraram vontade de participar e experimentar, tentando executar os exercícios com a maior precisão possível. Em última instância penso que consegui transmitir, através de uma atividade diferente, que ainda hoje é possível disfrutarem da dança, independentemente das limitações de cada um.

Esta atividade interligar-se-ia com a atividade prevista para o dia 29 de abril: “Palavras dos outros: Dia Mundial da Dança”²⁸. Aqui os elementos da associação poderiam finalmente associar, na prática, a declamação de poesia e textos com a dança.

²⁸ Atividade descrita na página 45.

Projeto “Dançar através da leitura”

A dança é, por outras palavras, a expressão física através do movimento de sentimentos e ideias. – “ *It is deep in the heart of every culture throughout history; dance is part of the pulse of humanity.*”²⁹ Esta necessidade que existe por parte do ser humano em transbordar e expor os sentimentos não ambiciona necessariamente, como já referido, uma dança tecnicamente bem executada.

Assim, como foi dito, as atividades relacionadas com dança quando aplicadas a programas escolares ou atividades extracurriculares de tempos livres, não teriam como objetivo formar bailarinos ou proporcionar aulas profissionais. O principal objetivo seria oferecer aos alunos uma ferramenta que lhes permitisse expressar os seus sentimentos através da dança e do movimento.

“Dançar através da leitura” é um projeto que pretende conjugar as particularidades benéficas da dança promovendo, ao mesmo tempo, a leitura.

A literatura pode ser vivida, versada, transmitida, contada e compartilhada. Mas pode também tornar-se uma leitura corporal, através do carácter cénico expresso pela dança. A representação daquilo que é lido e interpretado pode desenvolver e despertar no aluno o gosto pela leitura.

Se tivermos em consideração que a dança é, na sua maioria, baseada em situações que dependem prioritariamente de encenações corporais sobre conteúdos literários, compreendemos então que a linguagem corporal é fundamental na apropriação da leitura.

“(…) o ballet era uma ciência exata com factos físicos demonstráveis. Era também, e de forma igualmente apelativa, pleno de emoções e sentimentos que surgia, com a música e o movimento. Era ditosamente mudo, como a leitura.” – HOMANS, Jennifer: “*Os anjos de Apolo – Uma História do Ballet*”³⁰

Com o objetivo de colocar em prática esta ideia, ainda que em formato meramente empírico, pretendia realizar duas sessões com crianças frequentadoras da biblioteca

²⁹ “WHY DANCE IS JUST AS IMPORTANTE AS MATH IN SCHOOL”. Publicado por: ideas.ted.com. Disponível em: <https://ideas.ted.com/why-dance-is-just-as-important-as-math-in-school/> Consultado a: 16/10/2020 às 21:30

³⁰ HOMANS, Jennifer: “*Os anjos de Apolo – Uma História do Ballet*”. Lisboa. Edições 70, 2010

municipal de Vila Nova de Poiares durante o período de interrupção letiva das férias da Páscoa. Este género de sessão poderia ser posteriormente adaptado a crianças e jovens do 1º e 2º ciclo de forma a promover a leitura através da dança.

No entanto, ao ser decretado no dia 18 de março de 2020 o estado de emergência nacional, e seguindo as recomendações da DGS, não foi possível realizar esta atividade. Fica, ainda assim, o esboço do projeto para que no futuro esta possa ser uma ideia aplicada e/ou trabalhada.

O esboço que se segue foi feito segundo a estrutura e planificação de projetos lecionado no seminário de “Projetos e Realizações Socioculturais”. O plano aqui apresentado pretende, ainda que de forma não extensiva, expor e descrever a atividade não realizada e aplicar os alguns dos conteúdos lecionados no 1º ano do mestrado.



❖ **Apresentação do Projeto “Dançar através da leitura”**

A- Entidade Promotora e Dinâmica Sócio Territorial e Sectorial Justificadora do Projeto

A promoção da leitura é um dos objectivos da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares. Tendo em consideração e compreendendo a importância da leitura para aproveitamento escolar, desenvolvimento e formação intelectual do indivíduo, a Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares tem dinamizado e apoiado, ao longo do tempo, uma série de projetos e iniciativas destinadas à promoção da leitura.

Para que estas atividades sejam viabilizadas a Biblioteca Municipal de Vila Nova de Poiares é uma peça essencial para a concretização dos objectivos.

O Presidente da Câmara Municipal já referiu inclusive, em comunicações à imprensa, que a leitura permite “ter sentido crítico sobre a forma como olhamos e interpretamos o que acontece em nosso redor, fazendo com que não nos limitemos apenas a observar, mas que possamos ter uma voz crítica”³¹.

³¹ Feira do Livro de Poiares. Publicado por: Câmara Municipal de Poiares. Disponível em: <http://www.cm-vilanovadepoiares.pt/noticias2-2/2046-feira-do-livro-de-poiares-foi-hoje-inaugurada>. Consultado a: 01/05/2020 às 10:30

A câmara municipal de Vila Nova de Poiares considera assim a leitura como um meio essencial para o enriquecimento pessoal e cultural, permitindo adquirir sentido crítico sobre a forma como se interage e interpreta o mundo. O Município de Vila Nova de Poiares vê a leitura como um exercício fundamental para uma cidadania ativa.

Para além da importância que é atribuída a atividades de promoção da leitura, Vila Nova de Poiares é também um concelho que se pauta pelas iniciativas desportivas. O município foi, inclusive, distinguido pelo terceiro ano consecutivo como “Município Amigo do Desporto”³². Esta distinção é assim o reconhecimento a nível nacional pelo trabalho, atividades e eventos realizados.

Não sendo a dança um desporto, mas tendo uma componente que implica uma preparação física por vezes ao nível de atletas, podemos compreender assim a dança como um elemento ligado ao desporto e à cultura. Sendo que, em última instância, falamos irredutivelmente de uma das famosas sete artes. O projeto “Dançar através da leitura” pretende assim, através da dança, promover e incentivar a leitura no concelho.

Assim, o departamento da cultura da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, órgão executivo colegial de Vila Nova de Poiares, assume-se como a entidade promotora do projeto “Dançar através da leitura”.



Vila Nova de Poiares é um concelho que pertence ao Distrito de Coimbra. Este território foi elevado a concelho no dia 17 de agosto de 1905³³. De acordo com os últimos dados disponibilizados pelo INE (Instituto Nacional de Estatística), Vila Nova de Poiares apresenta uma população residente, no ano de 2015, de 7055 habitantes, 3330 (47,2%) do sexo masculino e 3725 (52,8%) do sexo feminino. Estes valores traduzem uma variação populacional de menos 2261 face ao valor registado nos Censos 2011 e de menos seis habitantes relativamente ao registado em 2001.

³² Esta distinção foi atribuída pela “Empresa Cidade Social” em parceria com a Associação Portuguesa de Gestão de Desporto (APOGESD), e avalizado pela Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto.

³³ Sobre a história do concelho ver página 10.

A evolução da dinâmica populacional do concelho nos últimos anos reflete o fenómeno nacional de redução da população residente. No que diz respeito à evolução da distribuição etária da população residente, reflete o fenómeno do “duplo envelhecimento da população”, com uma diminuição da população dos grupos etários mais jovens e um aumento dos grupos etários mais velhos.

Tendo em conta que o projeto “Dançar através da leitura” pretende estimular a leitura, e que esta, como já vimos, tem uma influência direta na formação e educação dos indivíduos, é importante ficar também a conhecer o concelho de Vila Nova de Poiares no que diz respeito à formação e educação dos seus cidadãos. Segundo o “Plano de Desenvolvimento Social de Vila Nova de Poiares 2018-2021”³⁴, a educação e a formação são fatores centrais na promoção do desenvolvimento social. Estes potenciam uma cidadania crítica e participativa, essencial para a construção de uma comunidade mais coesa e equitativa.

Segundo os censos de 2011, a taxa de analfabetismo no concelho de Vila Nova de Poiares situa-se nos 5,6%, sendo a média nacional de 5,2%. A taxa de analfabetismo feminina é bastante superior à masculina (7,8% e 3,2% respetivamente) verificando-se, também, fortes desigualdades territoriais no município.

No concelho, apenas 6,9% da população residente com 21 e mais anos possui um diploma de ensino superior. Estes valores são inferiores aos registados na região Centro e de uma maneira geral em todo o país. Também mais de metade da população com 15 e mais anos não tem o 3º ciclo do ensino básico e apenas 22% da população com mais de 18 anos possui pelo menos o ensino secundário.

Apesar de se ter verificado um aumento no nível de qualificação da população residente no concelho, principalmente jovem, este continua a estar longe dos critérios de referência definidos nos Programas Educação e Formação 2010 e 2020. Assim, o nível de escolaridade dos grupos mais jovens traduz ainda uma necessidade de um forte

³⁴ PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE VILA NOVA DE POIARES 2018-2021. Publicado por: FPCE- Universidade de Coimbra. Disponível em: http://www.cm-vilanovadepoiares.pt/images/areas-de-acao/ASSE/PDS_VNP_2018-2021.pdf

investimento na educação e formação, uma vez que ainda se registam valores elevados de não prosseguimento de estudos.

No diz respeito ao sucesso educativo, embora sofrendo oscilações, verifica-se uma tendência para a diminuição dos valores das taxas de retenção e desistência no concelho, entre 2005 e 2014. Embora seja o nível de ensino que apresenta os valores mais elevados, esta redução é particularmente visível no ensino secundário.

Ao analisar os dados relativos às taxas de retenção e desistência nos cursos científico-humanísticos, estes revelam uma tendência geral para a melhoria ao longo dos anos. No entanto, segundo o já referido plano de desenvolvimento social, os valores do 12º ano continuam ainda muito elevados relativamente à média nacional.

Faz todo o sentido continuar a investir em projetos que fomentem e proporcionem uma melhoria no desempenho escolar. Este projeto, tendo por base a leitura, representa uma das ferramentas essenciais para que isso possa ser possível.

B- Sumário Executivo

Através do desenvolvimento do projeto “Dançar através da leitura”, a Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares pretende promover a leitura na comunidade infantojuvenil poiarense. Este projeto pretende ser não só um incentivo à leitura, mas demonstrar os benefícios que a leitura pode trazer, nomeadamente a redução do *stress* e ansiedade.

Através da leitura de um excerto, poema, ou livro, a dança funcionará como elemento expressivo. Os textos ou livros provocarão um conjunto de sentimentos diferentes ou semelhantes entre os leitores. Sentimentos estes que por vezes se tornam difíceis de conseguir exprimir através de palavras.

Ou seja, a leitura provoca emoções que podem ser transpostas, interpretadas e compreendidas através da dança. A capacidade de expressar os sentimentos por meio da dança é assim um dos objectivos fundamentais deste projeto, bem como a capacidade de interpretar, trabalhar e transpor o que foi lido são alguns dos objectivos a atingir com este projeto.

Outro dos objetivos que esta atividade pretende alcançar será conseguido através da dança.

A dança pode ser encarada como elemento de diversão, mas oferece a possibilidade de trabalhar o corpo estimulando ao mesmo tempo o seu reconhecimento e desenvolvendo a consciência do corporal. Para além disso, será importante transmitir o papel da dança como um instrumento que permite combater o sentimento de solidão, a ansiedade e o *stress*. Há muito tempo que se compreendeu a importância que a dança pode ter na vida de uma pessoa. Considerada essencial na vida e na educação, muitos são os estudos já realizados que comprovam a sua importância.

A título de exemplo destaca-se o trabalho de Charlotte Svendler Nielsen e Stephanie Burrige que se dedicaram a estudar o valor da dança em diferentes países³⁵. O seu trabalho revelou que uma compreensão mais profunda da dança desafia os “conceitos padrão” de inteligência e mostram o poder transformador que esta pode ter para pessoas de todas as idades. Pode ajudar a restaurar a alegria e a estabilidade de vidas conturbadas e aliviar as tensões provocadas pela violência e intimidação.

C- Contextualização

1- Finalidade geral do projeto

Se há uns anos a leitura era uma das principais formas de entretenimento e lazer, hoje em dia, com o acesso à informação através da internet e com o aparecimento das redes sociais, as pessoas passam cada vez menos tempo a ler.

Existem estudos que apontam para o domínio cada vez mais forte dos *media* digital, principalmente entre os jovens e adolescentes. Assim, os livros, as revistas e até o consumo de programas televisivos tem vindo ao diminuir à medida que se passa cada vez mais tempo nas redes sociais.

Se pensarmos no caso específico das redes sociais, estas têm a particularidade de usufruírem de uma forma de comunicação que, especialmente entre os jovens, é efetuada

³⁵ NIELSEN, Charlotte Svendler; BURRIDGE, Stephanie - “Dance Education around the World: Perspectives on Dance, Young People and Change” – Routledge, 2015

segundo um formato muito próprio. Esta forma de comunicar difere das palavras que podemos encontrar nos livros e até mesmo nos jornais e revistas.

O uso excessivo destas redes e da internet fez com que o tempo dedicado à leitura diminuísse. Este facto pode vir a ter, por sua vez, consequências graves no desenvolvimento e aptidão cognitiva dos jovens. Alguns estudos indicam que muitos estudantes demonstram, atualmente, cada vez mais dificuldade em compreender textos académicos³⁶.

A leitura que é feita no ambiente escolar é muitas vezes o único contacto com a leitura que os jovens têm. Não praticando a leitura fora do ambiente escolar, e por vontade própria, a capacidade discursiva, o vocabulário e a compreensão tornam-se reduzidos.

É assim importante criar atividades que possam oferecer um novo espaço para a leitura e interpretação, mas também que possam incentivar à leitura fora do ambiente escolar.

O projeto “Dançar através da leitura” ambiciona precisamente incentivar e criar novos hábitos de leitura, promover e dar a conhecer novas possibilidades de leitura com a ajuda da dança. Este é um projeto da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares que poderá ser viabilizado na biblioteca municipal do concelho nas interrupções letivas, dentro do conjunto de atividades que são promovidas durante as férias. Como experiência seria adaptada inicialmente apenas para o espaço infantojuvenil da biblioteca.

A particularidade deste projeto encontra-se na utilização da dança e do corpo como um instrumento de manifestação e expressividade. Existem várias formas de expressão, sendo a escrita e a dança duas delas. O “Dançar através da leitura” apresenta-se assim como uma fusão que pretende, pela sua originalidade, cativar e estimular as crianças e jovens.

³⁶ “Como estão as redes sociais a modificar os nossos hábitos de leitura?”. Publicado por: universia Disponível em: <https://www.universia.net/pt/actualidad/orientacao-academica/como-esto-as-redes-sociais-modificar-os-nossos-habitos-leitura-1160620.html> Consultado 01/05/2020 às 11:00

Em última instância este projeto pretende dar a conhecer a leitura numa perspetiva diferente, tornando-a se possível numa opção às redes sociais, dando à leitura uma perspetiva mais agradável.

2- Enquadramento político geral e Origens e antecedentes do projeto

O Concelho de Vila Nova de Poiares é marcado por uma heterogeneidade socioeconómica e demográfica. A câmara municipal de Vila Nova de Poiares tem como uma das suas prioridades a prevenção e redução dos fenómenos de pobreza e exclusão social. As iniciativas desenvolvidas nos espaços culturais mais emblemáticos do concelho, quer geridos pela autarquia, quer pela iniciativa privada, têm proporcionado cada vez mais um leque de ofertas culturais, desportivas e turísticas.

A câmara municipal, ao promover atividades culturais, desportivas e recreativas, nomeadamente ao implementar atividades sociais e culturais em ações relacionadas com a música, a literatura ou o desporto, está precisamente a trabalhar para reduzir as disparidades, oferecendo ao mesmo tempo mais oportunidades aos seus habitantes.

A evolução da dinâmica populacional do concelho nos últimos anos reflete o fenómeno nacional de redução da população residente. São vários os fatores que podem contribuir para a desertificação concelhia, especialmente a inexistência de um forte dinamismo económico e cultural capaz de contrariar essa tendência. O município de Vila Nova de Poiares considera assim essencial a criação de oportunidades ao nível da formação e educação.



Vila Nova de Poiares assume-se como um município focado em promover o gosto pela leitura. A leitura enriquece quer ao nível intelectual, quer ao nível cultural os indivíduos, mas também oferece a capacidade de sentido crítico. É assim um instrumento fundamental para uma cidadania ativa.

Segundo o presidente da câmara de Vila Nova de Poiares “as novas tecnologias são mais atrativas para o público mais jovem, mas é importante não descurar a

importância da leitura dos livros (...)”³⁷. É por esta razão que o município tem vindo a promover e incentivar o gosto pela leitura através de diferentes projetos e atividades.

A título de exemplo destacam-se as seguintes iniciativas:

- “Biblioteca Fora de Portas”³⁸ – Reforçando a importância da leitura para o enriquecimento intelectual e cultural, o município de Vila Nova de Poiares, através da Biblioteca Municipal José Pedroso de Carvalho, compôs um conjunto de 10 pontos de leitura em diferentes locais públicos do concelho.

Esta iniciativa, que se encontra ainda em vigência, tem como objetivo promover uma maior aproximação entre a população, os livros e por sua vez a leitura. A disponibilização é feita pelos diversos locais públicos, em esquema de rotatividade, para possibilitar uma abrangência ao maior número de público possível.

- “Feira do Livro de Poiares” – A “Feira do Livro” é uma iniciativa que conta já com diversas edições. É organizada pela Câmara Municipal em parceria com o Agrupamento de Escolas local.

Mais uma vez, o objetivo deste evento é promover a leitura. O Presidente da Câmara Municipal reforça que “este tipo de eventos de promoção da leitura são importantes porque ler faz-nos bem, torna-nos pessoas mais completas, mais cultas e mais informadas, desenvolvendo a nossa capacidade de comunicação e dando-nos conhecimento”. Diz ainda que a “leitura permite-nos ter sentido crítico sobre a forma como olhamos e interpretamos o que acontece em nosso redor,

³⁷ BIBLIOTECA FORA DE PORTAS” LEVA LIVROS AOS ESPAÇOS PÚBLICOS. Publicado por: Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares. Disponível em: <http://www.cm-vilanovadepoiares.pt/noticias2-2/2188-biblioteca-fora-de-portas-leva-livros-aos-espacos-publicos>
Consultado 01/05/2020 às 10:50

³⁸ Atividade descrita na página 41.

fazendo que com não nos limitemos apenas a observar, mas que possamos ter uma voz crítica”³⁹.

- “Letras prá Vida” - Inicialmente categorizado como um projeto-piloto de alfabetização dirigido à população sénior, esta iniciativa tinha como objetivo diminuir a taxa de analfabetismo funcional, promover a literacia e a inclusão social. Foi aplicado em parceria com a ICreate, a Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) e as quatro juntas de freguesia do concelho de Vila Nova de Poiares.

O projeto estava previsto apenas para o mês de junho de 2017, no entanto, ao verificar-se o seu sucesso, acabou por usufruir de sucessivas reedições. “O caráter inovador do projeto levou mesmo à conquista do prémio de melhor projeto de educação de adultos no concurso europeu GRUNDTVIG AWARDS, promovido pela EAEA – European Association for the Education of Adults”⁴⁰.

- “V Concurso Literário do Conto e Poesia de Poiares” - Este concurso promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares foi, segundo o Presidente da Câmara Municipal, um sucesso, sobretudo porque alcançou os objetivos de promover e incentivar o gosto pela leitura, consolidar hábitos de escrita, ao mesmo tempo que divulgou os talentos literários do Concelho. Em 2020, a Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares pretende levar a cabo a VI edição do Concurso Literário do Conto e Poesia.

³⁹ FEIRA DO LIVRO DE POIARES INAUGURADA. Publicado por: Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares. Disponível em: <http://www.cm-vilanovadepoiares.pt/noticias2-2/2046-feira-do-livro-de-poiares-foi-hoje-inaugurada>

⁴⁰ ABERTAS INSCRIÇÕES PARA A 4ª EDIÇÃO DO PROJECTO LETRAS PRÁ VIDA. Publicado por: Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares. Disponível em: <http://www.cm-vilanovadepoiares.pt/noticias2-2/1981-abertas-inscricoes-para-a-4-edicao-do-projeto-lettras-pra-vi>

Este concurso literário está aberto à participação da comunidade em geral, residente ou não neste concelho, a partir dos nove anos e dividindo-se, consoante as idades, em diferentes escalões⁴¹.

D- Definição do projeto

1- Conteúdo geral, definição temática e conceptual e grau de inovação ou de carácter experimental

O projeto “Dançar através da leitura” pretende explorar a ligação entre a vertente cultural da literatura e a dança, incentivando a leitura e melhorando a capacidade de compreensão escrita. Muitas vezes lê-se mecanicamente e, no final, não se consegue resumir as principais ideias que o texto pretende transmitir. Não basta, portanto, tirar informação de um texto: é necessário compreendê-lo e analisá-lo criticamente. Estudos feitos indicam que muitos estudantes demonstram, atualmente, cada vez mais dificuldade em compreender textos académicos.⁴²

Este projeto foi desenvolvido de forma a incluir numa das primeiras fases da sua realização a análise calma e concisa dos textos ou excertos selecionados. Numa primeira fase, os participantes analisarão de forma crítica esses materiais, sendo acompanhados por uma professora ou bibliotecária.

Ao longo desta primeira fase é importante refletir sobre o que se lê, mas também compreender que cada indivíduo poderá ter uma interpretação diferente do que é lido. Assim, cada leitor possuirá uma experiência própria e pessoal, tornando a leitura única.

⁴¹ V CONCURSO LITERÁRIO DO CONTO E POESIA DE POIARES PROMOVEU A CULTURA. Publicado por: Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares. Disponível em: <http://www.cm-vilanovadepoiares.pt/noticias2-2/2273-v-concurso-literario-do-conto-e-poesia-de-poiares-promoveu-a-cultura>

⁴² COMO ESTÃO AS REDES SOCIAIS A MODIFICAR OS NOSSOS HÁBITOS DE LEITURA? Publicado por: Universia.pt. Disponível em: <https://www.universia.net/pt/actualidad/orientacao-academica/como-esto-as-redes-sociais-modificar-os-nossos-habitos-leitura-1160620.html>

Por outro lado, se a leitura é uma forma de expressão e, assumindo que esta pode provocar várias e diferentes emoções no leitor, o projeto pretende utilizar a dança para transpor e expressar essas mesmas emoções e sentimentos distintos.

A capacidade de interpretar, trabalhar e transpor o que foi lido é outro dos objetivos a atingir com este projeto. A particularidade e o fator de inovação do “Dançar através da leitura” encontra-se precisamente na dimensão expressiva que o elemento da dança trará.

Na leitura, não é somente o leitor que desvenda o texto, o próprio texto pode também desnudar o leitor. E, portanto, o ato de ler um texto não se resume a entender o que está a ser lido. O leitor pode experienciar, através das palavras, diferentes emoções. Por isso mesmo, numa segunda fase deste projeto, a dança é inserida no sentido de dar a conhecer e interpretar a leitura do ponto de vista corporal.

Em conclusão, a leitura não se reduz a uma mera introspeção ou a um texto vazio. Ela implica também uma relação dinâmica entre a comunicação, a linguagem e as artes, que não tem sido pedagogicamente explorada nos programas de leitura ou na educação formal. Este projeto pauta-se por oferecer essa nova perspetiva à leitura.

Assim, os nossos participantes e leitores participarão no texto, sendo levados por ele e fazendo com que o próprio texto seja capturado pela vida daquele que lê. O leitor enreda-se no texto e faz com que o texto se enrede nele.

2- Objetivos Concretos e Quantificadores para a sua Avaliação

Como foi previamente mencionado, “Dançar através da leitura” visa promover a leitura no concelho de Vila Nova de Poiares, através de uma abordagem mais dinâmica e interativa que permitirá, conseqüentemente, desenvolver a capacidade de interpretação dos participantes.

O projeto pretende captar crianças com idades compreendidas entre os 6 e 10 anos e alcançar no mínimo 6 participantes e no máximo 12. Desta forma será possível criar grupos de trabalho que tornem exequível a realização coordenada e acompanhada desta atividade.

Esta iniciativa ambiciona também criar e trazer alguma dinâmica e atividade para o concelho ao nível cultural.

De forma mais concisa e direta, este projeto caracteriza-se pelos seguintes objectivos:

- Promover e incentivar a leitura;
- Desenvolver a capacidade de interpretação dos participantes;
- Criar dinâmicas de grupo desenvolvendo a capacidade de trabalhar em equipa/grupo;
- Transpor e expressar através da dança aquilo que foi lido;

No final, o sucesso deste projeto passará por tentar perceber se as crianças envolvidas conseguiram sentir-se mais apeladas à leitura e se melhoraram o seu desempenho ao nível da compreensão. Será também importante conseguir gerar vontade de participar em mais atividades relacionadas com a leitura. E, caso se verifique interesse, este poderá ser um projeto com uma segunda edição, ou até mesmo adaptado a jovens com idades superiores à estabelecida.

Para melhor compreender o êxito desta iniciativa e perceber se os seus objectivos foram atingidos, será feito um inquérito dirigido a todos os intervenientes nesta atividade.

E- Esquemas de Produção Geral do Projeto

1- Recursos Humanos e Recursos Infraestruturais, Materiais e Técnicos

No que diz respeito aos recursos humanos, esta atividade necessitará da participação e contribuição dos funcionários da biblioteca municipal, principalmente da bibliotecária. A sua participação é essencial para a leitura acompanhada e interpretação dos textos que será feita na primeira parte deste projeto. Esta fase seria também acompanhada por mim.

Relativamente à transposição das interpretações conseguidas na fase inicial através da dança, seria monitorizada por mim juntamente com a bibliotecária. Consoante o número de participantes poderia ainda verificar-se a necessidade de acompanhamento por parte de outros assistentes ou funcionários da biblioteca.

No que concerne aos recursos infraestruturais necessários à realização das atividades que constituem o projeto (preparação e estudo do texto, interpretação e

apresentação), destaca-se a Biblioteca Municipal de Vila Nova de Poiares⁴³ e as suas salas. Aqui os participantes poderão ler e trabalhar os textos selecionados.

No que diz respeito mais especificamente aos materiais, são necessários livros e/ou fotocópias dos excertos selecionados para analisar; materiais de escrita como papel e caneta; e por fim, caso seja pertinente fazer alguma pesquisa, computadores com ligação à internet.

A biblioteca encontra-se apetrechada com o material adequado a cada faixa etária, admitindo-se assim a existência prévia de um leque de materiais apropriado para a execução deste projeto. Tem também o espaço e as condições apropriadas para serem desenvolvidas atividades de natureza artística e cultural.

Para além da biblioteca, o piso 0 do Centro Cultural é também constituído pelo auditório/cinetatro, o que permite um melhor desenvolvimento da parte final do projeto. Ou seja, depois de estudados e interpretados os textos, a demonstração da dança poderá facilmente ser apresentada no auditório.

2- Comunicação e Marketing

A divulgação do projeto será efetuada através de *flyers* promocionais distribuídos pelo concelho, principalmente nas escolas e biblioteca. Para além dos *flyers* hoje em dia torna-se indispensável também a divulgação *online*, nomeadamente através das redes sociais. Este género de divulgação permite não só chegar a um maior número de pessoas, mas também possibilita uma interação mais direta com o público.

Sendo assim, um dos focos da comunicação desta atividade serão as páginas de *facebook* “Presidência – Vila Nova de Poiares” e “Rede de Bibliotecas de Vila Nova de Poiares”

Para atrair participantes, a bibliotecária ou a responsável pelo projeto poderá ainda fazer uma visita às escolas, com o intuito de promover a atividade e aliciar à participação.

F- Métodos para a Avaliação dos Resultados do Projeto

⁴³ Sobre a Biblioteca Municipal de Vila Nova de Poiares ver página 21.

A avaliação dos resultados desta atividade decorreria em duas fases: a primeira acompanharia o evento e a segunda seria posterior à realização do evento.

Ambas as fases de avaliação seriam essenciais para perceber os aspetos a melhorar ou aqueles que deveriam ser mais bem adaptados no caso de se revelar pertinente realizar uma segunda edição da atividade.

Durante a primeira fase, seriam observados os comportamentos e reações dos participantes em todas as atividades, nomeadamente no que diz respeito ao seu grau de interesse, atenção e entusiasmo. Durante a realização da atividade as opiniões e emoções seriam tidas em consideração como um *feedback* fundamental para a avaliação.

Na segunda fase, seria essencial perceber se os objetivos da atividade foram cumpridos e se, em geral, o evento foi ou não um sucesso. Esta avaliação ambicionaria perceber se tudo correu satisfatoriamente, desde a sua organização às intervenções das crianças. Para isso seria interessante lançar pequenos inquéritos de satisfação aos participantes.

Conclusão

Quando iniciei o meu estágio no município de Vila Nova de Poiares, em novembro de 2019, a programação e o calendário cultural para o ano seguinte já haviam sido elaborados. No entanto, pude participar em algumas das atividades previstas. Acompanhei o processo de realização de um conjunto delas no Centro Cultural e tive ainda a oportunidade de vivenciar o processo de discussão e elaboração de eventos culturais durante a minha atividade no Gabinete de Apoio à Vereação.

O estágio curricular foi essencial uma vez que pude experienciar na prática muitos dos conhecimentos adquiridos no primeiro ano do Mestrado em Política Cultural Autárquica. Destaco, nomeadamente, os conteúdos dos seminários “Bibliotecas e Arquivos Municipais”, no que diz respeito ao funcionamento e organização de uma biblioteca municipal, “Comunicação Social”, ao nível da organização e análise dos jornais encontrados que tinham como destino o museu municipal, e de “Projetos e Realizações Socioculturais”, no que diz respeito à elaboração de projetos e propostas de atividades. No entanto, outros conteúdos foram extremamente importantes para a elaboração do relatório final, como é o caso dos seminários “História do Municipalismo” e “Organização e funcionamento das autarquias”.

No concelho de Vila Nova de Poiares destaca-se, como espaço cultural, o Centro Cultural de Poiares (CCP). Local de eleição para o desenvolvimento cultural e artístico, este edifício constituído pela Biblioteca Municipal, Auditório/Cineteatro, Sala de Congressos e Salão de Festas, foi também o local escolhido para iniciar o meu estágio. Fui colaborando sempre que necessário na receção da Biblioteca Municipal, organizando dados e ficheiros e participando na preparação de atividades desenvolvidas neste local. Pude assim, com esta experiência, compreender melhor o funcionamento e atividade de uma biblioteca municipal e conhecer as suas dificuldades, nomeadamente na captação de público. Foi neste contexto que decidi elaborar a atividade “A Dança, as emoções e as palavras” e o projeto “Dançar através da leitura”. Este último permitiria promover e incentivar a leitura, captando especificamente o público jovem. No entanto, a sua execução não foi possível devido às recomendações decretadas no seguimento da declaração de estado de emergência em Portugal por causa da pandemia de covid-19. Também outras atividades planeadas em que eu iria intervir, como a “Leitura encenada:

Palavras de Abril”, “Bem-vinda Primavera” e “Palavras dos outros”, não foram realizadas pelo mesmo motivo.

Apesar do condicionamento que resultou da pandemia, ficou a fundamental experiência que pude adquirir na biblioteca municipal e no GAV. Neste último pude conhecer efetivamente o funcionamento de uma vereação, ao prestar auxílio e assistência à Vereadora da Cultura, Dra. Lara Henriques Oliveira.

Foi também ao longo do meu trabalho no GAV que reconheci a importância das associações culturais no concelho, que colaboram e organizam um grande número de iniciativas culturais.

Embora a situação pandémica que resultou do surto de covid-19 não tenha permitido realizar todas as atividades previstas, o estágio possibilitou conhecer e compreender a dinâmica de trabalho e organização de uma biblioteca municipal e de uma câmara ao nível da cultura. Foi possível conhecer algumas das tarefas e dificuldades que se podem encontrar ao organizar e programar eventos culturais, nomeadamente na correlação entre os diferentes intervenientes e setores culturais, ao organizar atividades com diferentes municípios e também na preparação e articulação da agenda cultural.

Faço, por fim, um balanço muito positivo ao estágio curricular cumprido no município de Vila Nova de Poiares. Apesar dos últimos meses terem sido condicionadas pela já referida pandemia foi, ainda assim, possível obter uma vertente prática dos conhecimentos que tinha adquirido durante o primeiro ano de mestrado, participando na criação e realização de projetos e atividades culturais, definindo e coordenando projetos e trabalhando com diferentes entidades.

Fontes e Bibliografia

Livros:

DARTON, Robert: “*Os leitores respondem a Rousseau: a fabricação de sensibilidade romântica*”, in *O grande massacre de gatos*. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

EGER, Edith – *A bailarina de Auschwitz*. Porto Salvo: Desassossego Editora, 2018.

HOMANS, Jennifer – *Os anjos de Apolo – Uma História do Ballet*. Lisboa: Edições 70, 2010.

JÚNIOR, Manuel Leal – *Vila Nova de Poiares – Monografia*. Coimbra: Atlântida Editora., 1978.

NIELSEN, Charlotte Svendler; BURRIDGE, Stephanie - *Dance Education around the World: Perspectives on Dance, Young People and Change* – New York: Routledge, 2015

OLIVEIRA, António – *Direito das Autarquias Locais*. Coimbra: Coimbra Editora, 2013.

SERRÃO, Joaquim Veríssimo – *Vila Nova de Poiares: Um Passado com Futuro*. Vila Nova de Poiares: Rui Gonçalves Guedes, 2001.

Documentos Oficiais:

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE VILA NOVA DE POIARES 2018-2021. Publicado por: FPCE- Universidade de Coimbra. Disponível em: http://www.cm-vilanovadepoiares.pt/images/areas-de-acao/ASSE/PDS_VNP_2018-2021.pdf Consultado: 05 de maio 2020

MANIFESTO DA IFLA/UNESCO SOBRE BIBLIOTECAS PÚBLICAS. Publicado por: IFLA, 1994. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/public-libraries/publications/PL-manifesto/pl-manifesto-pt.pdf> Consultado a: 03 de março de 2020

Artigos de Revistas científicas/ Relatório e Teses de Mestrado:

CARRANCA, Maria Adelaide – “Uma cultura para a sociedade do conhecimento: contributos da cultura para a promoção das cidades como habitats de inovação”. *GeoNova*. Nº10 (2004) p.78-99.

MONTEIRO, Ricardo Nuno Lopes Martins Garcia – *O Associativismo como Veículo Da Cultura Municipal*. 2013. Disponível em: <https://eg.uc.pt/bitstream/10316/35928/1/O%20Associativismo%20como%20veiculo%20da%20Cultura%20Municipal.pdf>.

OLIVEIRA, Eliana Kefalás – “Corpo presente: interfaces entre literatura e dança”. *Linguagens: Revista de Letras, Artes e Comunicação*. Nº3 (2010) p. 302-316.

REIMÃO, Cassiano – “A cultura enquanto suporte de identidade, de tradição e de memória”. *Revista da FCSH*. Nº 9 (1996), p. 309-321.

SÁ, Isabel Dos Guimarães – “Os hospitais portugueses entre a assistência medieval e a intensificação dos cuidados médicos no período moderno”. In *Congresso Comemorativo do V Centenário da Fundação do Hospital Real do Espírito Santo de Évora: actas*. Évora: Hospital do Espírito Santo, 1996, p. 87-103.

Artigos de Jornais ou Revistas não científicas:

“ABERTAS INSCRIÇÕES PARA A 4ª EDIÇÃO DO PROJECTO LETRAS PRÁ VIDA”. Publicado por: Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares (14/02/2019). Disponível em: <http://www.cm-vilanovadepoiares.pt/noticias2-2/1981-abertas-inscricoes-para-a-4-edicao-do-projeto-letas-pra-vi>
Consultado: 01/05/2020

A THIRD OF TEENAGERS DON'T READ BOOKS FOR PLEASURE ANYMORE. Publicado por: TIME (20/08/2018). Disponível em: <https://time.com/5371053/teenagers-books-social-media/> Consultado: 10/05/2020

“BIBLIOTECA FORA DE PORTAS” LEVA LIVROS AOS ESPAÇOS PÚBLICOS. Publicado por: Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares (18/07/2019). Disponível em: <http://www.cm-vilanovadepoiares.pt/noticias2-2/2188-biblioteca-fora-de-portas-leva-livros-aos-espacos-publicos>
Consultado: 01/05/2020

COMO ESTÃO AS REDES SOCIAIS A MODIFICAR OS NOSSOS HÁBITOS DE LEITURA?. Publicado por: Universia (10/08/2018). Disponível em: <https://www.universia.net/pt/actualidad/orientacao-academica/como-esto-as-redes-sociais-modificar-os-nossos-habitos-leitura-1160620.html> Consultado: 30/05/2020

POIARES ASSINALA DIA MUNDIAL DO LIVRO COM CICLO DE CONTOS ONLINE. Publicado por: Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares (23/04/2020). Disponível em: <http://www.cm-vilanovadepoiares.pt/noticias2-2/2557-poiares-assinala-dia-mundial-do-livro-com-ciclo-de-contos-online>
Consultado a 01/05/2020

VILA NOVA DE POIARES. Publicado por: Turismo do Centro. Disponível em: <https://turismodocentro.pt/concelho/vila-nova-de-poiares/> 06/04/2020

FEIRA DO LIVRO DE POIARES INAUGURADA. Publicado por: Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares (01/04/2019). Disponível em: <http://www.cm-vilanovadepoiares.pt/noticias2-2/2046-feira-do-livro-de-poiares-foi-hoje-inaugurada> Consultado: 01/05/2020

HISTÓRIA E CARACTERIZAÇÃO. Publicado por: Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares (07/06/2016). Disponível em: <http://www.cm-vilanovadepoiares.pt/municipio/historia-caracterizacao>
Consultado: 03/03/2020

POIARTES CELEBRA 30 ANOS É JÁ UMA REFERÊNCIA NA REGIÃO E NO PAÍS”. Publicado por: Campeão das Províncias (05/09/2019). Disponível em: <https://www.campeaprovincias.pt/noticia/poiartes-celebra-30-anos-e-ja-uma-referencia-na-regiao-e-no-pais>. Consultado: 06/04/2020 às 10:20

V CONCURSO LITERÁRIO DO CONTO E POESIA DE POIARES PROMOVEU A CULTURA. Publicado por: Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares (13/09/2019). Disponível em: <http://www.cm-vilanovadepoiares.pt/noticias2-2/2273-v-concurso-literario-do-conto-e-poesia-de-poiares-promoveu-a-cultura>. Consultado: 01/05/2020

WHY DANCE IS JUST AS IMPORTANTE AS MATH IN SCHOOL. Publicado por: ideas.ted.com. Disponível em: <https://ideas.ted.com/why-dance-is-just-as-important-as-math-in-school/> Consultado a: 16/10/2020 às 21:30